

Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural
Morro da Garça/ MG

Quadro IIA :: Proteção :: Exercício 2025

Morro da Garça/ MG

Quadro IIA : : Proteção
Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural

Exercício 2025

RESPONSÁVEL PELO SETOR DE PATRIMÔNIO CULTURAL: Liliane Diamantino Boaventura de Castro

Município:	Morro da Garça/ MG
Endereço da Prefeitura:	Praça São Sebastião, nº 440. Centro. Morro da Garça/ MG - CEP 35798-000
Telefone da Prefeitura:	(38) 3725 1110
Email da Prefeitura:	cultura@morrodogarca.mg.gov.br
Nome do Gerente do Setor de Patrimônio Cultural:	Liliane Diamantino Boaventura
Site do Município:	www.morrodogarca.mg.gov.br
Ano de Ação e Preservação	2023
Índice:	Página:
1. Cópia da ficha de análise IEPHA/MG	2
2. Introdução	5
3. Cronograma	7
4. Identificação e fichamento de bens culturais não identificados anteriormente	9
A 66 : : Campo de Futebol do Vila Esporte Clube	10
C 16 : : Folia de Reis de Vista Alegre de São José	15
5. Listagem dos bens culturais inventariados	21
6. Planta Cadastral com a localização dos bens culturais inventariados, tombados e registrados	30
7. Fichas de Inventário Atualizadas	34
A 43 : : Fazenda do Cruzeiro	35
A 63 : : Salão Comunitário das Flores	42
B 16 : : Cruzeiro do Morro da Garça	49
B 17 : : Alambique Josefino Vital Rego Filho	57
8. Divulgação	64
9. Arquivamento	66
10. Ficha Técnica	67
11. Ata de reunião do Conselho Municipal de Patrimônio Cultural aprovando a execução do inventário e sua respectiva divulgação, cujo trecho sobre o assunto discutido deverá ser destacado	68

RESPONSÁVEL PELO SETOR DE PATRIMÔNIO CULTURAL: Liliene Diamantino Boaventura de Castro

1. CÓPIA DA FICHA DE ANÁLISE IEPHA/MG



**ICMS PATRIMÔNIO CULTURAL
EXERCÍCIO 2024**

IEPHA/MG
DIRETORIA DE PROMOÇÃO
GERÊNCIA DE ARTICULAÇÃO
COM MUNICÍPIOS

QUADRO II/PROTEÇÃO Conjunto Documental A – Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural		QII A INVENTÁRIO	
		EXECUÇÃO	ATUALIZAÇÃO
			X
MUNICÍPIO: MORRO_DA_GARÇA_EA		PONTUAÇÃO: 1,95	
FORMA DE APRESENTAÇÃO DO TRABALHO, conforme Anexo I da Portaria nº 35/2022 do IEPHA/MG		<input checked="" type="checkbox"/> Em conformidade	<input type="checkbox"/> impressa
		<input type="checkbox"/> Em desconformidade	<input checked="" type="checkbox"/> PDF
ITEM EM DESCONFORMIDADE com a Portaria	<input type="checkbox"/> pasta cartonada	<input type="checkbox"/> grampo plástico	<input type="checkbox"/> plástico
	<input type="checkbox"/> organização por conjunto documental	<input type="checkbox"/> numeração das páginas	
	<input type="checkbox"/> assinatura de próprio punho ou eletrônica com certificação digital	<input type="checkbox"/> legibilidade	
	<input type="checkbox"/> pdf único	<input type="checkbox"/> nomeação do arquivo PDF	<input type="checkbox"/> outros
FICHA DE ANÁLISE do último exercício que enviou documentação		<input checked="" type="checkbox"/> Enviou	<input type="checkbox"/> Não enviou
ATENDIMENTO ÀS SOLICITAÇÕES da última ficha de análise		<input type="checkbox"/> Atendeu	<input type="checkbox"/> Atendeu parcialmente
		<input type="checkbox"/> Não atendeu	
DECLARAÇÃO ASSINADA, atestando a veracidade dos conteúdos encaminhados (Portaria IEPHA 35/2022)		<input checked="" type="checkbox"/> Enviada	<input type="checkbox"/> Não enviada
1 – BENS INVENTARIADOS (Pontuação total do item 1,50 pontos)		Entregue	
		SIM	NÃO
			NOTA
		Observações	
1.1 – Introdução			
1.2. – Listagem completa do Patrimônio protegido no município(por Tombamento, Registro e Inventário) informando, atributo, localização; acervo a que pertencem, ano de exercício em que foram protegidos e esfera de proteção (federal, estadual ou municipal) (0,15 pontos)	X		0,15 <input type="checkbox"/> Listagem incompleta <input type="checkbox"/> Ausência de justificativa <input type="checkbox"/> Outros (ver comentários)
1.3 - Listagem dos bens culturais atualizados no período de ação/preservação (informando área, seção e atributo ou tema (0,15 pontos)	X		0,15 <input type="checkbox"/> Listagem incompleta <input type="checkbox"/> Ausência de justificativa <input type="checkbox"/> Outros (ver comentários)
1.4 – Documentação cartográfica (Planta Cadastral da área atualizada – ou do inventário temático – com a localização dos bens) (0,20 pontos)	X		0,20 <input type="checkbox"/> Planta ilegível <input type="checkbox"/> Planta sem legenda ou sem assinatura <input type="checkbox"/> Não identifica claramente a área ou o tema <input type="checkbox"/> Não localiza todos os bens culturais no ano de ação/preservação ou o tema <input type="checkbox"/> Outros (ver comentários)
1.5 – Ficha de cada bem cultural atualizado no ano de ação e preservação (1,00 pontos)	X		1,00 <input type="checkbox"/> Ficha com histórico insuficiente <input type="checkbox"/> Ficha com descrição insuficiente <input type="checkbox"/> Ficha com motivação insuficiente ou sem motivação <input type="checkbox"/> Ficha apresenta dados incoerentes <input type="checkbox"/> Fotos ilegíveis ou em número insuficiente <input type="checkbox"/> Fotos sem autoria ou datação <input type="checkbox"/> Outros (ver comentários)
COMENTÁRIOS / OBSERVAÇÕES DO ANALISTA:			
PONTUAÇÃO TOTAL DO ITEM 1		1,50	
2 – CUMPRIMENTO DO CRONOGRAMA (Pontuação total do item 0,20 pontos)		Entregue	
		SIM	NÃO
			NOTA
		Observações	
2.1 – Cronograma (0,20 pontos)	X		0,20 <input type="checkbox"/> Não cumpriu o cronograma e não apresentou justificativa técnica para as alterações com a anuência do Conselho registrada em ata <input type="checkbox"/> Outros (ver comentários)
COMENTÁRIOS / OBSERVAÇÕES DO ANALISTA:			
PONTUAÇÃO TOTAL DO ITEM 2		0,20	

RESPONSÁVEL PELO SETOR DE PATRIMÔNIO CULTURAL: Liliane Diamantino Boaventura de Castro

3 – COMPROVAÇÕES (Pontuação total do item 0,30 pontos)	Entregue		NOTA	Observações
	SIM	NÃO		
3.1 – Declaração assinada pelo Chefe do SEMPAC ou órgão correlato informando como se deu a divulgação dos bens culturais ATUALIZADOS no ano de ação/preservação com assinatura de próprio punho original ou assinatura eletrônica com certificação digital. (0,10 pontos)	X		0,10	[] Declaração de divulgação sem assinatura [] Declaração sem o nome dos bens divulgados [] Outros (ver comentários)
Comprovação das ações de divulgação da ATUALIZAÇÃO do Inventário		X		[] Ver observações do analista
3.2 – Cópia da ata do Conselho aprovando as ações de ATUALIZAÇÃO do Inventário e sua respectiva Divulgação (0,10 pontos)	X		0,05	[] Ata não aprova a execução ou a atualização [X] Ata não aprova a divulgação [] Ata não aprova nominalmente bens culturais no ano de ação/preservação [X] Outros (ver comentários) *1
3.3 – Ficha Técnica da equipe responsável pela realização do inventário (com nome, formação profissional e função desempenhada nas ações do inventário) (0,10 pontos) Identificar consultoria: ___O3L ARQUITETURA LTDA_____	X		0,10	[] Sem identificação da equipe [] Sem assinatura da equipe [] Sem identificação da consultoria técnica [] Outros (ver comentários)
COMENTÁRIOS / OBSERVAÇÕES DO ANALISTA: *1 - Ata a ser enviada para efeito de pontuação deve aprovar as ações do inventário já realizadas. Texto da ata realizada em agosto de 2022, aprova bens a serem atualizados. As atualizações, segundo as fichas, foram realizadas entre os meses de outubro e novembro. Portanto, a ata aprova propostas de ação e não ação concluída. Texto da ata deve aprovar também a divulgação. Ver Portaria 35/2022 - Anexo IV - Item IV - subitem 9. Adequar. Pontuação parcial do item foi atribuída como forma de incentivo.				
PONTUAÇÃO TOTAL DO ITEM 3			0,25	
PONTUAÇÃO TOTAL DO INVENTÁRIO (máximo 2,00 pontos)			1,95	
CONCLUSÃO DO INVENTÁRIO:				
[] DOCUMENTAÇÃO PONTUADA	[X] DOCUMENTAÇÃO PONTUADA PARCIALMENTE Apresentar os itens solicitados pela análise na etapa seguinte		[] DOCUMENTAÇÃO NÃO PONTUADA [] Refazer e reapresentar toda a documentação segundo a Deliberação e Portaria vigentes. [] Refazer e reapresentar os itens listados a seguir:	
CÓDIGO ALFANUMÉRICO: 10182111			Data: 05/06/2023	
COMENTÁRIOS RECURSO:				
PONTUAÇÃO RECURSO: Alterada para (ou Mantida) – CÓDIGO ALFANUMÉRICO:			Data Recurso:	

RESPONSÁVEL PELO SETOR DE PATRIMÔNIO CULTURAL: Liliane Diamantino Boaventura de Castro

No presente ano de ação e conservação, em atendimento à recomendação da última ficha de análise, estamos encaminhando ao final deste documento a Ata de aprovação da execução do inventario e sua divulgação, conforme tramites corretos especificados na Portaria nº 47/2023.

RESPONSÁVEL PELO SETOR DE PATRIMÔNIO CULTURAL: Liliane Diamantino Boaventura de Castro

possível fazer a visitação a campo pois o proprietário não estava presente e depois, quando pedida uma rápida entrevista para a coleta de informações necessárias à atualização da ficha, ele não se dispôs. A partir desse fato, a equipe técnica, juntamente com a responsável pelo setor de patrimônio cultural, optou por adiar a atualização desse bem.

Além dos bens atualizados citados acima, foram inventariados também nesse exercício de 2023 dois novos bens da Zona 01 : : Distrito Sede, sendo um deles o (A 66) Campo de Futebol do Vila Esporte Clube e o outro a (C 16) Folia de Reis de Vista Alegre de São José.

A Atualização e Execução do Inventário Municipal de Proteção ao Patrimônio Cultural são orientadas pela Deliberação Normativa do CONEP nº 01, de 25 de fevereiro de 2021, e pela Portaria IEPHA nº 47, de 15 de setembro de 2023, que estabelece procedimentos técnicos e metodológicos acerca do envio de documentação para fins de pontuação no programa ICMS Patrimônio Cultural.

De acordo com a Deliberação Normativa do CONEP nº 01/2021 e a Portaria IEPHA nº 47/2023, o Plano de Atualização do Inventário tem o objetivo de “atualizar as informações sobre os bens culturais e incluir, se for o caso, novos bens que ainda não tenham sido inventariados, tombados ou registrados.” Os bens inventariados são elementos diretamente relacionados as dinâmicas sociais, culturais e ambientais, assim, entende-se que a sua composição, seus arranjos e os valores a eles atribuídos podem sofrer alterações em conformidade com o seu contexto no decorrer do tempo. Nesse sentido, a atualização da sua descrição e das relações de valores, motivações e recomendações de tutela é indispensável para a adequada preservação, em consonância com a realidade local.

Válido mencionar, ainda, que o trabalho de campo realizado em 2023 em Morro da Garça teve a colaboração de representantes do setor de patrimônio cultural da Prefeitura Municipal e de residentes do município, que forneceram as informações necessárias para a descrição e interpretação atual dos bens.

A seguir está apresentada a Execução da Atualização do Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural do Município de Morro da Garça.

RESPONSÁVEL PELO SETOR DE PATRIMÔNIO CULTURAL: Liliane Diamantino Boaventura de Castro

Observação: Os quadros preenchidos em azul identificam atividades já realizadas, os quadros preenchidos em verde identificam as atividades realizadas no atual ano de ação e preservação e os quadros preenchidos em cinza identificam as atividades a serem realizadas nos próximos exercícios.

RESPONSÁVEL PELO SETOR DE PATRIMÔNIO CULTURAL: Liliâne Diamantino Boaventura de Castro

4. IDENTIFICAÇÃO E FICHAMENTO DE BENS CULTURAIS NÃO IDENTIFICADOS ANTERIORMENTE

No presente ano de ação e preservação foram identificados 02 novos bens que ainda não haviam sido alvo de inventário pelo município de Moro da Garça São eles:

- A 66 : : *Campo de Futebol do Vila Esporte Clube (nova);*
- C 16 : : *Folia de Reis de Vista Alegre de São José (nova);*

A seguir estão apresentadas as Fichas de Inventário dos dois bens culturais, sendo estes situados na ambos situados na Zona 01 : : Distrito Sede e Zona 02 : : Zona Rural, respectivamente.

RESPONSÁVEL PELO SETOR DE PATRIMÔNIO CULTURAL: Liliane Diamantino Boaventura de Castro

INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL		INV
MORRO DA GARÇA	MINAS GERAIS	BRASIL
ESTRUTURA ARQUITETÔNICA E URBANÍSTICA		A 66
1. Município:	Morro da Garça	
2. Distrito:	Sede	
3. Designação:	Campo de Futebol Vila Esporte Clube	
4. Endereço:	Rua Primeiro de Março, 161 a 291. Coordenadas geográficas: 18°32'34.26"S 44°36'0.216"O	
5. Propriedade/ Situação de Propriedade:	Pública: Prefeitura Municipal	

6. Documentação Fotográfica:



Foto 01: Vista do campo de futebol com a irrigação ligada.

Autora: Gabriela Ruas

Data: 01/09/2023



Foto 02: Vista da menor demarcação do campo para jogos infantis.

Autora: Gabriela Ruas

Data: 01/09/2023



Foto 03: Vista do campo de futebol.

Autora: Gabriela Ruas



Foto 04: Detalhe do material de demarcação de campo por tinta.

Autora: Gabriela Ruas

MUNICÍPIO: Morro da Garça

RESPONSÁVEL PELO SETOR DE PATRIMÔNIO CULTURAL: Liliane Diamantino Boaventura de Castro

Data: 01/09/2023



Foto 05: Local da futura quadra de areia, já sendo aterrado.

Autora: Gabriela Ruas

Data: 01/09/2023

Data: 01/09/2023



Foto 06: Local do futuro memorial do Vila Esporte Clube.

Autora: Gabriela Ruas

Data: 01/09/2023



Foto 07: Vista da entrada do campo mais utilizada. Destaque para sua falta de pavimentação.

Autora: Gabriela Ruas

Data: 01/09/2023



Foto 08: Vista da rua no entorno imediato do campo. Destaque para sua pavimentação.

Autora: Gabriela Ruas

Data: 01/09/2023

7. Responsável:	Júnior Bispo dos Santos					
8. Situação de Ocupação:	<input checked="" type="checkbox"/>	Própria	<input type="checkbox"/>	Alugada	<input type="checkbox"/>	Cedida
	<input type="checkbox"/>	Comodato	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>	
9. Uso Atual:	<input type="checkbox"/>	Residencial	<input type="checkbox"/>	Serviço	<input checked="" type="checkbox"/>	Institucional
	<input type="checkbox"/>	Comercial	<input type="checkbox"/>	Industrial	<input type="checkbox"/>	Outros
10. Proteção Legal Existente:	<input type="checkbox"/>	Federal	<input type="checkbox"/>	Estadual	<input type="checkbox"/>	Municipal

MUNICÍPIO: Morro da Garça

RESPONSÁVEL PELO SETOR DE PATRIMÔNIO CULTURAL: Liliane Diamantino Boaventura de Castro

	Inexistente	Decreto:		
11. Proteção Legal Proposta:	Tombamento Federal	Tombamento Estadual		Tombamento Municipal
	Restrições de uso e Ocupação	Entorno de Bem Tombado		Inventário

12. Análise do Entorno:

O entorno do campo do Vila Esporte Clube é formado por poucas edificações residenciais de um pavimento. A rua de acesso utilizada para adentrar no espaço possuía pavimento composto por terra batida e pedras espaçadas. A calçada não possuía pavimento, era apenas de terra batida, e o muro que cerca o campo é de tijolos de concreto sem revestimento. Os terrenos próximos eram apenas compostos por vegetação gramínea e arbustiva.

13. Histórico:

O campo de futebol, segundo relatos, existe desde os anos 30. Um morador de 90 anos chamado Adão diz que desde que se entende por gente o campo existe ali. O campo inicialmente era um grande plano de terra batida. Um prefeito fez o muro de fechamento do terreno, o prefeito seguinte fez o gramado, e assim sucessivamente, até que o prefeito em exercício promoveu todo o sistema de irrigação automatizada do campo. Desde a sua época de apenas terra já haviam campeonatos que, segundo o responsável pelo campo, eram melhores pois os jogadores jogavam com mais garra. O time Vila Esporte Clube foi criado no dia 08/06/1947, e sua terceira logomarca está sendo implantada. O time é dividido entre sub 17, sub 20 (faixa de idade entre 17 e 29 anos, por falta de opções) e adulto (faixa de idade entre 30 e 40 anos), e entre os maiores desafios encontrados, segundo o responsável Júnior Bispo dos Santos, estão a disciplina da subdivisão adulta conseguir ser mantida e os meninos mais novos entenderem a logística de funcionamento do gramado, respeitando os momentos onde a grama precisa descansar. A reabertura oficial do campo após a implantação do novo sistema de irrigação está marcada para ser realizada nos dias 03 e 04 de dezembro de 2023, com mais uma edição do Campeonato Municipal de Morro da Garça, onde os demais times da cidade se enfrentam com árbitros vindos de Curvelo para mediar os jogos. A cidade conta com quatro times masculinos de futebol de campo, sendo dois times do Vila Esporte Clube e dois times do Cambaúba, além de times femininos e masculinos de futsal. Também são realizados amistosos com times de cidades próximas. A torcida é por conta de família e amigos dos jogadores, além de moradores como um todo da cidade, e eles são bem críticos quanto à qualidade do jogo e da performance dos jogadores.

14. Descrição:

O campo possui à sua volta um trecho de quatro degraus de arquibancada, com planos de serem aumentados futuramente. Possui também torres de caixas d’água, postes de iluminação e espaços de circulação. O campo possui dimensões oficiais determinadas para campos de futebol profissional, e o gramado recebeu recentemente um sistema de irrigação automatizado. A prefeitura fornece os coletes de treino, uniforme de jogo, o trabalho do treinador, bolas e demais materiais, o espaço físico e o transporte, quando necessário. Chuteiras e luvas ficam a cargo do próprio jogador. No momento do levantamento de campo havia uma demarcação menor do campo, que é feita especialmente para os jogos do campeonato da escolinha de futebol, também pública, chamada Arena Filhos do Vento. São em torno de 80 crianças, de 7 a 16 anos, entre meninos e meninas. As aulas são às terças e quintas

RESPONSÁVEL PELO SETOR DE PATRIMÔNIO CULTURAL: Liliane Diamantino Boaventura de Castro

13h-16h e aos sábados 8h-11h.

15. Estado de Conservação:	Excelente	Bom
	Regular	Péssimo

16. Análise do Estado de Conservação

O campo está em excelente estado de conservação, com seu gramado muito bem cuidado, uniforme e vivo. O sistema de irrigação implantado recentemente foi uma grande melhoria promovida pela Prefeitura Municipal, assim como a nova iluminação. Faltam investimentos em outros aspectos, como pavimentação adequada do acesso ao campo, mas que estão em planos futuros.

17. Fatores de Degradação:

Os fatores que podem contribuir para a degradação do bem são a exposição às intempéries, ações do tempo, incidência solar direta na grama em excesso e em altas temperaturas, chuvas em excesso, falta de um calendário de descanso do gramado considerando as especificidades da espécie de grama utilizada, ataque de insetos encontrados no meio rural, desgaste natural dos materiais e a falta de manutenção periódica do bem.

18. Medidas de Conservação:

Espaçamento de dias de utilização do campo para que seu gramado seja recuperado, manutenção das marcações em tinta, e principalmente investimentos. Júnior espera que as próximas gestões da prefeitura deem continuidade ao incentivo financeiro, pois é um fator determinante para o exercício do esporte e para que ele cresça e se propague cada vez mais. A manutenção do gramado em si também é fundamental, pois a grama deve ser cortada de 15 em 15 dias, e algumas áreas específicas às vezes devem ser cortadas de 7 em 7 dias.

19. Intervenções:

Quando Júnior foi convidado para o cargo, o gramado era composto apenas por tufo de grama e muitos buracos na terra. Gradativamente, o trabalho foi sendo feito, e o campo recebeu um grande investimento por parte da atual gestão da prefeitura com o projeto e a instalação do sistema de irrigação automatizada, que conta com 48 aspersores controlados à distância. A nova gestão também foi responsável por renovar o sistema de iluminação de todo o campo. Futuramente, será feita uma quadra de areia, as arquibancadas serão aumentadas, e um vestiário e banheiros públicos também serão construídos. Ainda não há um cronograma definido de obra, mas o aterro para a construção da quadra de areia já começou a ser feito. O cômodo existente abaixo da caixa d'água, que é inventariada, será transformado em um memorial do Clube. As esquadrias serão trocadas, fotos antigas serão resgatadas, emolduradas e penduradas, os troféus serão exibidos ali junto a novas fotografias, entre outras ações.

20. Referências Bibliográficas:

- Sem referências.

21. Informações Complementares:

Júnior Bispo dos Santos trabalha como gerente de esportes desde 2021 e acredita no trabalho colaborativo. Sua função é organizar a prática dos esportes, promover eventos, campeonatos, e toda a mobilização social existente por trás da prática esportiva. É responsável especificamente pelos esportes de futebol de campo, futsal, vôlei e capoeira. Os meninos que habitam a zona rural reivindicaram o ensino de algum esporte para eles, e a capoeira foi o escolhido, sendo ofertada por um professor natural de Morro da Garça em três escolas municipais e no Centro

MUNICÍPIO: Morro da Garça

RESPONSÁVEL PELO SETOR DE PATRIMÔNIO CULTURAL: Liliane Diamantino Boaventura de Castro

Comunitário Urbano, onde a capoeira é aberta ao público sob a responsabilidade de Júnior. Ela é ofertada na categoria entre 5 e 10 anos de idade, e na categoria de qualquer idade acima, sendo praticada por meninas também. Em 13 de Novembro de 2022, Júnior realizou uma viagem a Belo Horizonte para os seus alunos, sem custos para eles, que contemplou uma ida ao estádio Independência para assistirem ao jogo América x Atlético Goianiense, ao zoológico e ao estádio Mineirão. Seus alunos pertencem a toda a gama de classes financeiras, e alguns deles nunca haviam ido a um restaurante antes, ou haviam passado da cidade de Curvelo. Júnior tem vontade de dar para essas crianças tudo o que ele nunca teve, em termos de apoio esportivo.

22. Motivação do Inventário: Procura-se, através do inventário do bem cultural em questão, estabelecer a valorização dos bens culturais do município de Morro da Garça. A perpetuação destas referências culturais, por sua vez, é garantida através da transmissão de valores, identidades e retóricas próprias da visão de mundo da comunidade. A prática do esporte é um dos pilares da vida em sociedade. Seu ensino para crianças desenvolve valores tais como disciplina, concentração, paciência, espírito esportivo, trabalho em grupo, além de consciência corporal, aspectos de liderança, entendimento dos benefícios de uma prática de esporte a longo prazo para o metabolismo e o bom funcionamento do corpo, entre outros. O esporte como entretenimento, principalmente o futebol, é amplamente difundido entre a população, mas sua prática de forma correta e orientada por profissionais ainda não é uma realidade possível para muitos que almejam isso. O Campo do Vila, nesse quesito, surge como uma possibilidade concreta de realização e de transformação social através do esporte. O inventário do Campo de Futebol do Vila Esporte Clube se faz importante na medida em que é um meio oficial de registro e valorização deste bem cultural.

23. Ficha Técnica:**Levantamento e Fotografia:** Gabriela Ruas**Data:** 01/09/2023**Elaboração:** Gabriela Ruas**Data:** 10/10/2023**Revisão:** O3L Arquitetura**Data:** 25/10/2023

INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL		INV
MORRO DA GARÇA	MINAS GERAIS	BRASIL
BENS IMATERIAIS		C 16
1. Município:	Morro da Garça	
2. Distrito:	Comunidade de Vista Alegre de São José – Zona Rural de Morro da Garça	
3. Subcategoria:	Celebrações	
4. Designação:	Folia de Reis de Vista Alegre de São José	
5. Tipo de Celebração:	Festividade religiosa	
6. Documentação Fotográfica:		



Foto 01: Sr. Cláudio, responsável pela folia, segurando o estandarte mais recente utilizado na festividade.

Autora: Gabriela Ruas

Data: 31/08/2023



Foto 02: Caderno de cantos que foi doado e que iniciou a tradição.

Autora: Gabriela Ruas

Data: 31/08/2023

RESPONSÁVEL PELO SETOR DE PATRIMÔNIO CULTURAL: Liliane Diamantino Boaventura de Castro

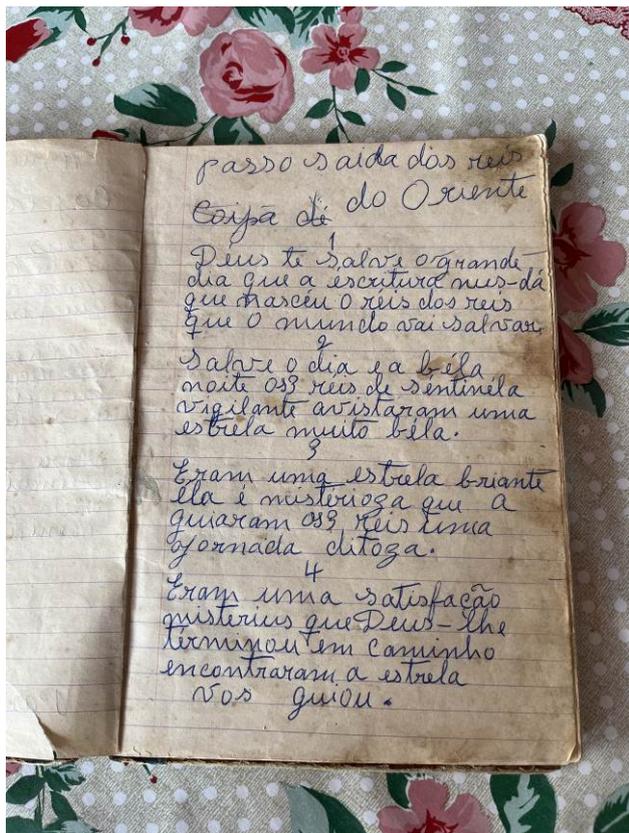


Foto 03: Página do caderno de cantos da folia, datado de 1967.

Autora: Gabriela Ruas

Data: 31/08/2023

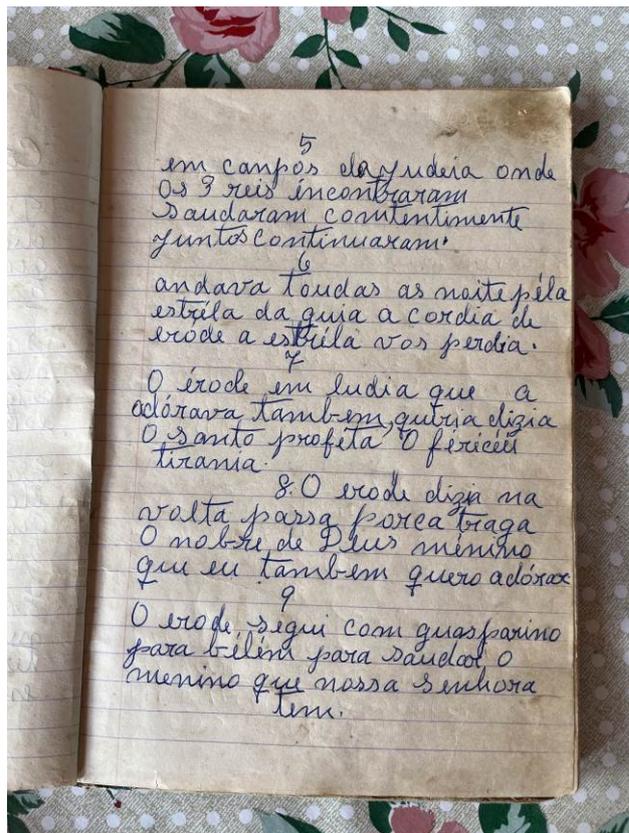


Foto 04: Página do caderno de cantos da folia, datado de 1967.

Autora: Gabriela Ruas

Data: 31/08/2023



Foto 05: Folia de Reis de Vista Alegre de São José se apresentando no encontro de folias promovido durante a Semana de Arte e Cultura de Morro da Garça.

Autora: Liliane Boaventura

Data: 22/09/2023



Foto 06: Folia de Reis de Vista Alegre de São José se apresentando no encontro de folias promovido durante a Semana de Arte e Cultura de Morro da Garça.

Autora: Liliane Boaventura

Data: 22/09/2023

MUNICÍPIO: Morro da Garça

RESPONSÁVEL PELO SETOR DE PATRIMÔNIO CULTURAL: Liliane Diamantino Boaventura de Castro



Foto 07: Folia de Reis de Vista Alegre de São José se apresentando no encontro de folias promovido durante a Semana de Arte e Cultura de Morro da Garça.

Autora: Liliane Boaventura

Data: 22/09/2023



Foto 08: Folia de Reis de Vista Alegre de São José se apresentando no encontro de folias promovido durante a Semana de Arte e Cultura de Morro da Garça.

Autora: Liliane Boaventura

Data: 22/09/2023

7. Locais onde se Realiza:

A festividade se inicia no adro da Capela de São José (Coordenadas geográficas: 18°34'54.4"S 44°35'14.4"O), percorre toda a comunidade de Vista Alegre de São José e termina onde começou. No local já estão instaladas, junto à edificação religiosa, as estruturas móveis para a comemoração da festa, como cozinha para preparação das comidas, barraquinha, entre outros.

MUNICÍPIO: Morro da Garça

RESPONSÁVEL PELO SETOR DE PATRIMÔNIO CULTURAL: Liliane Diamantino Boaventura de Castro

8. Data / Periodicidade	A festividade acontece todas as noites da madrugada do dia 25 de dezembro até a madrugada do dia 06 de janeiro.
9. Importância da Celebração para o Município	A celebração da Folia de Reis tem grande relevância no contexto local, na comunidade de Vista Alegre de São José, enquanto uma tradição de seus moradores, fortalecendo o senso de comunidade entre eles, que todos os anos se reúnem para celebrar o encontro dos três reis magos com o menino Jesus e para comemorarem o Natal junto a parentes e vizinhos. Enquanto uma das celebrações representativas das manifestações culturais da zona rural do município, a festividade tem relevância também em nível municipal, o que levou à elaboração de seu Inventário de Proteção.
10. Responsável pela Organização	Cláudio Rodrigues de Souza.
11. Participantes da Celebração e Localidades Envolvidas	Moradores da comunidade de Vista Alegre de São José.
12. Inscrições no Livro de Registros	Não se aplica.

13. Histórico:

A Folia de Reis de Vista Alegre de São José, também conhecida como Folia de Reis de Cláudio de Dorico, foi fundada em 1981 na comunidade por um padre holandês que chegou à região por volta dos anos 1964/1965, o Padre Renato van Gessel. Segundo relatos, ele era muito enérgico e dedicado à comunidade, atuando fortemente junto à política social da região, ajudando a construir pontes na zona rural e resolvendo demandas que a população tinha. Sr. Cláudio Rodrigues de Souza, um antigo morador da comunidade, recebeu a missão de perpetuar a Folia de Reis no ano de 1981. Poucos anos depois, entre o final da década de 80 e o início da década de 90, Padre Renato faleceu. Os cantos da folia vieram de um caderno de cantos escrito por alguém desconhecido no ano de 1967 segundo registros do próprio caderno, e também doado por um doador desconhecido. A Folia de Reis é a celebração da visita dos três reis magos ao menino Jesus após seu nascimento. Ela sai da madrugada do dia 24 para o dia 25 de dezembro do adro da Igreja de São José, passa por toda a comunidade a pé, por comunidades vizinhas de carro (no início da tradição, todo o caminho era feito a pé ou através de caronas), e retorna ao local de origem na madrugada do dia 5 para o dia 6 de janeiro, sempre batendo na porta das casas à procura de presépios e rezando o terço. Quando encontrado um presépio que, dentre todos do caminho, possuem tamanhos dos mais variados, os reis vão ajoelhados até ele. Os máscaras, como são chamados os três reis magos, põem sempre uma “pratinha” aos pés do menino Jesus, como oferta. Durante toda a sua jornada são cantados diversos cantos tradicionais, um para cada ocasião, por exemplo: o canto na porta dos vizinhos, o canto de quando se encontra um presépio, o canto de entrada e o de saída da igreja, entre outros. A letra dos cantos varia um pouco entre folias de regiões diferentes, mas mantém o mesmo conteúdo principal. Alguns vizinhos oferecem comidas, bebidas e descanso para os foliões, e outros fazem oferendas para os reis dançarem. As danças praticadas na folia são típicas da festividade, sendo algumas delas a lundu (um tipo de sapateado), a bate-pau (com o uso de uma bengala com um chocalho caseiro em sua ponteira), a margarida (onde os participantes dão os braços), entre outras. Durante o trajeto acontecem

MUNICÍPIO: Morro da Garça

RESPONSÁVEL PELO SETOR DE PATRIMÔNIO CULTURAL: Liliane Diamantino Boaventura de Castro

também outras brincadeiras, como a de montar na égua (fazendo a simulação com uma bengala, como se fosse um animal bravo de difícil montaria). Num certo momento da dança lundu, é trazida uma garrafa de cachaça que é benzida durante sua execução, através do sapateado e da performance ao redor da garrafa. Também existem folias em Curvelo, Inimutaba, Capivara, entre outras. Cada região/cidade antigamente tinha sua folia, costume que nem todas carregam até hoje. Em tempos antigos, até por volta do ano de 1965, quando duas folias se encontravam no caminho, elas disputavam entre si e a que vencesse tomava os instrumentos e as esmoladas da outra.

14. Descrição da Celebração:

- **Preparo / Execução:** São preparados animais como boi, porco e frango para serem utilizados em refeições que serão vendidas nas barraquinhas de comida ao redor da igreja ao fim da folia.
- **Informações Sobre os Cenários Utilizados (ornamentação, adornos):** É utilizado um estandarte que é produzido e doado por alguém da comunidade. Esse estandarte acompanha todo o trajeto da folia e é substituído ao longo dos anos.
- **Personagens:** Três Reis Magos (Belchior, Gaspar e Baltazar), tocadores e cantores.
- **Equipamentos Utilizados:** Equipamentos de som, de iluminação, mesas, cadeiras, tendas e outros.
- **Indumentária Utilizada:** Os tocadores recebem camisas feitas para a ocasião, os três reis magos possuem seus trajes completos com máscara nas cores de vermelho, azul e amarelo.
- **Música e Instrumentos Musicais Utilizados:** Violão, cavaquinho, pandeiro, caixa, sanfona, e pelo menos 7 cantores, um em cada tom a fim de se formar uma escala.
- **Transporte:** Deslocamento a pé ou de carro.
- **Bens Culturais de Natureza Material Associados:** Igreja de São José e seu acervo.

15. Iconografia:

A iconografia possibilita a identificação de figuras religiosas a partir dos símbolos e atributos tradicionais da devoção popular e oficial encontrados em suas representações, permitindo o reconhecimento da imagem representada independentemente de valores estéticos. A folia de reis, como um todo, é uma celebração de origem portuguesa, e cada folia tem sua própria maneira de celebrar, sendo que os elementos em comum entre elas são a presença de tocadores, de cantores e dos três reis magos, além de cantos que se assemelham, mas que não são idênticos entre folias diferentes. A especificidade de cada folia é o que torna única cada festividade dessas.

16. Público a que se Destina a Celebração:

A Folia de Reis é destinada a todos os públicos, principalmente aos cristãos e moradores da comunidade São José e da região, recebendo visitantes de todo município de Morro da Garça, com destaque para aqueles que estabelecem relação com a comunidade. Todos são extremamente receptivos à folia, tendo apenas um caso até hoje de um morador que se recusou a receber a folia em sua casa, por motivos desconhecidos. No total, costumam acompanhar a folia entre 500 e 600 pessoas, e a folia completa para apresentação são 13 pessoas, entre instrumentistas, cantores e máscaras.

17. Transformações Ocorridas ao Longo do Tempo:

A folia se mantém muito próxima a como era antigamente, sendo que agora é mais comum a utilização de carros próprios e de vizinhos para os maiores trechos de deslocamento, quando antes os mesmos trechos eram feitos a pé

MUNICÍPIO: Morro da Garça

RESPONSÁVEL PELO SETOR DE PATRIMÔNIO CULTURAL: Liliane Diamantino Boaventura de Castro

ou pedindo carona. Atualmente alguns cantadores estão em falta para que a escala de todos os tons fique completa, assim como alguns instrumentistas também.

18. Transmissão de Informações para Gerações Futuras:

As crianças da comunidade se mantêm na tradição aprendendo desde cedo as danças típicas da festividade e se envolvendo com todos os preparativos e com a festa em si.

19. Tipo de Apoio que a Celebração Recebe:

A festividade acontece através da organização da própria comunidade, onde cada pessoa se responsabiliza por algum aspecto (alimentício, estandarte, vestimentas, camisas de tocador, estrutura física necessária, entre outros) com o auxílio da paróquia responsável pelas atividades da Igreja de São José.

20. Destinação dos Recursos Arrecadados:

Os recursos arrecadados são utilizados para cobrir os custos da própria festividade.

21. Proteção Legal Existente:		Federal		Estadual		Municipal
		Inexistente	Decreto:			
22. Proteção Legal Proposta:		Tombamento Federal		Tombamento Estadual		Tombamento Municipal
		Restrições de uso e Ocupação		Entorno de Bem Tombado		Inventário

23. Referências Bibliográficas:

- Caderno de Cantos da Folia de Reis de Vista Alegre de São José, datado de 1967.

24. Informações Complementares:

As informações foram dadas pelo responsável pela folia, Cláudio Rodrigues de Souza, com o auxílio de sua esposa e filha.

25. Motivação do Inventário: Procura-se, através do inventário do bem cultural em questão, estabelecer a valorização dos bens culturais do município de Morro da Garça. A perpetuação destas referências culturais, por sua vez, é garantida através da transmissão de valores, identidades e retóricas próprias da visão de mundo da comunidade. A folia de reis é uma festa que nasceu e cresceu entre os moradores, fortalecendo o senso de comunidade entre eles e com sua fé. A Igreja Católica é uma grande força que movimenta fieis e que está muito presente no dia a dia das cidades, seus distritos e zonas rurais, locais onde, muitas vezes, os representantes da religião também envolvem-se politicamente devido ao fato de estarem mais presentes ali do que o poder público, então é natural que suas festividades se incorporassem a tradições populares. O inventário da Folia de Reis de Vista Alegre de São José se faz importante na medida em que é um meio oficial de registro e valorização deste bem cultural.

26. Ficha Técnica:

Levantamento e Fotografia: Gabriela Ruas	Data: 31/08/2023
Elaboração: Gabriela Ruas	Data: 10/10/2023
Revisão: O3L Arquitetura	Data: 25/10/2023

MUNICÍPIO: Morro da Garça

RESPONSÁVEL PELO SETOR DE PATRIMÔNIO CULTURAL: Liliane Diamantino Boaventura de Castro

5. LISTAGEM DOS BENS CULTURAIS INVENTARIADOS

Os bens inventariados pelo município de Morro da Garça estão sendo alocados e recodificados conforme as categorias e orientações revisadas e definidas pela Deliberação Normativa do CONEP Nº 01/2021 e pela Portaria IEPHA nº 47/2022. Nesse sentido, os bens relativos a Arquivos foram aglutinados na categoria Bens Móveis e Bens Integrados e os bens relativos a Sítios Naturais foram aglutinados na categoria Conjuntos Paisagísticos ou Urbanos. Devido ao novo arranjo, conforme definido acima, os bens foram recodificados, entretanto, a nomenclatura antiga foi mantida, como forma de orientar futuras pesquisas em acervos pretéritos.

Dessa forma, a *Listagem dos Bens Culturais Inventariados e Atualizados* será devidamente recodificada, gradativamente ao longo dos anos, conforme os critérios abaixo:

- Código **AXX** (onde XX representa a sequência de atualização) : : Bens Imóveis/ Estruturas Arquitetônicas;
- Código **BXX** (onde XX representa a sequência de atualização) : : Bens Móveis e Bens Integrados;
- Código **CXX** (onde XX representa a sequência de atualização) : : Patrimônio Imaterial;
- Código **DXX** (onde XX representa a sequência de atualização) : : Conjunto Urbano ou Paisagístico;
- Código **EXX** (onde XX representa a sequência de atualização) : : Núcleos Históricos Urbanos.

Além disso, os bens que foram inventariados após 2016, quando foi iniciado o período de atualização, aparecem destacados na listagem em *itálico*.

Segue, por zonas, a relação dos bens protegidos.

5.1 RELAÇÃO DAS ÁREAS INVENTARIADAS

- Zona 01 : : Distrito Sede
- Zona 02 : : Zona Rural

5.2 RELAÇÃO DOS BENS CULTURAIS PROTEGIDOS E ATUALIZADOS

MUNICÍPIO: Morro da Garça

RESPONSÁVEL PELO SETOR DE PATRIMÔNIO CULTURAL: Liliane Diamantino Boaventura de Castro

5.2.1 PATRIMÔNIO PROTEGIDO (TOMBAMENTO/ REGISTRO) NO MUNICÍPIO

PATRIMÔNIO TOMBADO

BEM IMÓVEL/ ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS

CÓDIGO	DENOMINAÇÃO	LOCALIZAÇÃO	NÍVEL DE PROTEÇÃO	ANO DE TOMBAMENTO	ANO DE INVENTÁRIO/ ATUALIZAÇÃO
A 01 (antigo EAU 01)	Casarão – atual Creche Municipal	Rua Boaventura Pereira Leite, nº 44 – Centro/Distrito Sede	Municipal	2002	2002/2006

BENS MÓVEIS E BENS INTEGRADOS

CÓDIGO	DENOMINAÇÃO	LOCALIZAÇÃO/ ACERVO PERTENCENTE	NÍVEL DE PROTEÇÃO	ANO DE TOMBAMENTO	ANO DE INVENTÁRIO/ ATUALIZAÇÃO
B 01 (antigo BMI 01)	Imagem de Nossa Senhora da Imaculada Conceição	Praça São Sebastião, s/nº - Centro	Municipal	2002	2002/2007

CONJUNTO URBANO OU PAISAGÍSTICO

CÓDIGO	DENOMINAÇÃO	LOCALIZAÇÃO/ ACERVO PERTENCENTE	NÍVEL DE PROTEÇÃO	ANO DE TOMBAMENTO	ANO DE INVENTÁRIO/ ATUALIZAÇÃO
D 01 (antigo EAU 62)	Conjunto Paisagístico da Praça São Sebastião	Praça São Sebastião, s/nº - Centro	Municipal	2017	2010/2017
D 03 (antigo SN 01)	Conjunto Paisagístico do Morro da Garça (Morrão)	Zona Rural do Distrito Sede	Municipal	2019	2004/2008

PATRIMÔNIO IMATERIAL REGISTRADO

PATRIMÔNIO IMATERIAL

CÓDIGO	DENOMINAÇÃO	NÍVEL DE PROTEÇÃO	ANO DE REGISTRO	ANO DE INVENTÁRIO/ ATUALIZAÇÃO
C 01 (antigo BI 01)	Festa da Lavoura	Municipal	2010	2004/2009/ 2010
---	Folias de Minas	Estadual		
---	Violas de Minas	Estadual		
---	Roda de Capoeira e/ou Ofício de Mestre de Capoeira	Federal		

MUNICÍPIO: Morro da Garça

RESPONSÁVEL PELO SETOR DE PATRIMÔNIO CULTURAL: Liliane Diamantino Boaventura de Castro

5.2.2. PATRIMÔNIO INVENTARIADO : : ZONA 01 : Distrito Sede

ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS E URBANÍSTICAS

CÓDIGO	DENOMINAÇÃO	LOCALIZAÇÃO	ANO DE INVENTÁRIO/ ATUALIZAÇÃO
A 01 (antigo EAU 01)	Casarão – atual Casa da Cultura do Sertão	Rua Boaventura Pereira Leite, nº 44 – Centro / Distrito Sede	2002/2009
A 02 (antigo EAU 02)	Casarão da Família Boaventura	Rua Boaventura Pereira Leite, nº 122	2002/2009
A 03 (antigo EAU 03)	Residência – Espólio Ildeu de Freitas Matos	Rua Boaventura Pereira Leite, nº 125	2002/ 2015
A 04 (antigo EAU 04)	Residência Franco Ribeiro Lopes	Rua Boaventura Pereira Leite, nº 101	2002/ 2011
A 05 (antigo EAU 05)	Residência e Comércio Raimunda Ferreira Santos	Rua Boaventura Pereira Leite, nº 75 a 69 A	2002/ 2019
A 06 (antigo EAU 06)	Pousada da Rosa	Rua Boaventura Pereira Leite, nº 69	2002/2006
A 07 (antigo EAU 07)	Igreja Nossa Senhora Imaculada	Praça São Sebastião, s/nº	2002/2007
A 08 (antigo EAU 08)	Casa Paroquial	Praça São Sebastião, nº 46	2002/ 2021
A 09 (antigo EAU 09)	Pousada da Zoé	Praça São Sebastião, nº 502	2002/2006
A 10 (antigo EAU 10)	Residência José Júlio Pereira Leite	Praça São Sebastião, nº 518	2002/ 2015
A 11 (antigo EAU 11)	Residência – Espólio José Augusto Leite	Praça São Sebastião, nº 212	2002/2007
A 12 (antigo EAU 12)	Residência Jônatas Antônio Pereira	Praça São Sebastião, nº 400	2002/2006
A 13 (antigo EAU 13)	Residência José Antônio de Oliveira <i>(bem demolido conforme atualização em 2021, sendo então recategorizado como registro documental)</i>	Praça São Sebastião, nº 248	2002/ 2021
A 14 (antigo EAU 12)	Residência – espólio José Amâncio do Rego	Praça São Sebastião, nº 296	2002/ 2015
A 15 (antigo EAU 15)	Escola Estadual Prefeito Walter Coelho da Rocha	Praça São Sebastião, nº 204	2002/ 2019
A 16 (antigo EAU 16)	Escola Municipal Padre Joaquim da Silveira	Praça São Sebastião, s/nº	2002/ 2017
A 17	Câmara Municipal	Praça São Sebastião, nº 424	2002/ 2020

MUNICÍPIO: Morro da Garça

RESPONSÁVEL PELO SETOR DE PATRIMÔNIO CULTURAL: Liliane Diamantino Boaventura de Castro

(antigo EAU 17)			
A 18 (antigo EAU 18)	Prefeitura Municipal	Praça São Sebastião, s/nº	2002/ 2017
A 19 (antigo EAU 19)	Residência Marili da Cunha Bezerra	Rua Deputado Manoel Pereira da Silveira, nº 448	2003/2008
A 20 (antigo EAU 20)	Residência Raimundo Marinho	Rua Deputado Manoel Pereira da Silveira, nº 113	2003/ 2021
A 21 (antigo EAU 21)	Comércio Thieres Guimarães	Rua Deputado Manoel Pereira da Silveira, nº 59	2003/ 2013
A 22 (antigo EAU 22)	Cemitério Municipal	Rua Deputado Manoel da Silveira, s/nº	2003/2012
A 23 (antigo EAU 23)	Residência – espólio João Raimundo de Oliveira	Rua Matilde Pereira da Silveira, nº 80	2003/2011
A 24 (antigo EAU 24)	Residência Divino Gomes do Rego	Rua Matilde Pereira da Silveira, nº 180	2003/ 2015
A 25 (antigo EAU 25)	Residência Juliarte Fernandes Leite	Praça Capitão Regino, nº 140	2003/ 2021
A 26 (antigo EAU 26)	Centro de Artesanato Mãos Pequenas	Rua Major Salvo, nº 35	2003/ 2016
A 27 (antigo EAU 27)	Posto de Saúde	Rua Major, s/nº	2003/ 2018
A 28 (antigo EAU 28)	Capela de São Judas Tadeu	Rua João Alves Coelho, s/nº	2003/2013
A 30 (antigo EAU 30)	Residência Raimunda Ferreira dos Santos	Rua João Alves Coelho, nº 129	2004/ 2015
A 31 (antigo EAU 31)	Casario e Comércio	Rua João de Paiva, nº 07, nº 48, nº 58	2004/ 2021
A 32 (antigo EAU 32)	Residência Manoel Barbosa de Almeida	Rua Prefeito Walter C. da Rocha, nº 115	2004/ 2014
A 33 (antigo EAU 33)	Escola Municipal Nossa Senhora Aparecida	Rua Prefeito Walter C. da Rocha, nº 298	2003/ 2020
A 34 (antigo EAU 34)	Escola Municipal Nossa Senhora Imaculada	Rua Prefeito Walter C. da Rocha, nº 250	2003/ 2020
A 35 (antigo EAU 61)	Residência Dieter Heidmann	Rua Professor Ricardo Souza Cruz, nº 251	2009/ 2021
A 36 (antigo EAU 64)	<i>Casinha da Cultura das Crianças do Sertão</i>	<i>Rua Deputado Manoel Pereira da Silveira, nº 133</i>	<i>2019</i>
A 37 (antigo EAU 65)	<i>Residência</i>	<i>Avenida Prefeito Antonio Candido de Souza Filho (bairro Pompeia)</i>	<i>2019</i>
A 38 (antigo EAU 66)	<i>Caixa D'água do Campo do Vila Esporte Clube</i>	<i>Rua 8 de dezembro (bairro Pompeia) nº 2019</i>	<i>2019</i>

MUNICÍPIO: Morro da Garça

RESPONSÁVEL PELO SETOR DE PATRIMÔNIO CULTURAL: Liliane Diamantino Boaventura de Castro

A 39	Ponte da Rua	Saida para a Zona Rural, sentido Morrão	2021
A 66	Campo de Futebol do Vila Esporte Clube	Rua Primeiro de Março, 161 a 291	2023

*A Lista foi conferida e verificou-se a inexistência do item 29.

BENS MÓVEIS E INTEGRADOS

CÓDIGO	DENOMINAÇÃO	LOCALIZAÇÃO/ ACERVO PERTENCENTE	ANO DE INVENTÁRIO/ ATUALIZAÇÃO
B 01 (antigo BMI 01)	Imagem de Nossa Senhora da Imaculada Conceição	Praça São Sebastião, s/nº / Igreja Matriz de Nossa Senhora da Imaculada Conceição	2002/2007
B 02 (antigo BMI 02)	Cruzeiro da Igreja Matriz de N. Sra. Imaculada Conceição	Praça São Sebastião, s/nº / Acervo Igreja Matriz de Nossa Senhora da Imaculada Conceição	2002/2007/ 2014
B 03 (antigo BMI 03)	Imagem de São Boaventura	Praça São Sebastião, s/nº / Igreja Matriz de Nossa Senhora da Imaculada Conceição	2002/2008
B 04 (antigo BMI 04)	Imagem de São Sebastião	Praça São Sebastião, s/nº / Acervo Igreja Matriz de Nossa Senhora da Imaculada Conceição	2002/2010
B 05 (antigo BMI 05)	Cama do Padre Joaquim da Silveira	Praça São Sebastião, nº 518 / Acervo Particular	2002/ 2011
B 06 (antigo BMI 06)	Carro de boi	Rua Deputado Manoel Pereira da Silveira, nº 329 / Acervo Particular	2003/2009/ 2020
B 07 (antigo BMI 08)	Imagem de São José	Praça São Sebastião, s/nº / Igreja Matriz de Nossa Senhora da Imaculada Conceição	2003/2010
B 08 (antigo BMI 13)	Sinos da Igreja Matriz de Nossa Senhora Imaculada	Praça São Sebastião, s/nº / Igreja Matriz de Nossa Senhora da Imaculada Conceição	2008/2012
B 09 (antigo BMI 15)	Kombi Preta	Rua José Retal Vital do Rego, s/ nº	2019
B 10 (antigo ARQ 01)	Arquivo da Igreja Matriz Nossa Senhora Imaculada	Praça São Sebastião, s/nº / Acervo Igreja Matriz de Nossa Senhora da Imaculada Conceição	2002/2007/ 2016
B 11 (antigo ARQ 02)	Cartório de Registro Civil e Notas	Praça Renato Azeredo/ Acervo Particular	2003/ 2007
B 12 (antigo ARQ 03)	Biblioteca Municipal D.Maria da Conceição Pereira Leite	Praça São Sebastião, s/nº / Acervo Municipal	2003/ 2011
B 13 (antigo ARQ 04)	Arquivo da Escola Municipal Padre Joaquim da Silveira	Praça Sebastião, s/nº / Acervo Municipal	2003/ 2021
B 14 (antigo ARQ 05)	Arquivo do Museu da Família Boaventura	Residência da Família Boaventura/ Acervo Particular	2003/2008

MUNICÍPIO: Morro da Garça

RESPONSÁVEL PELO SETOR DE PATRIMÔNIO CULTURAL: Liliane Diamantino Boaventura de Castro

B15 (antigo ARQ 06)	Arcevo Bibliográfico da Casa da Cultura do Sertão	Praça São Sebastião, nº 202 / Acervo Público	2008/2012
------------------------	---	--	-----------

PATRIMÔNIO IMATERIAL

CÓDIGO	DENOMINAÇÃO	ANO DE INVENTÁRIO/ ATUALIZAÇÃO
C 01 (antigo BI 01)	Festa da Lavoura	2004/2009 /2010
C 02 (antigo BI 02)	Encontro de Arte e Cultura ao pé da “Pirâmide do Sertão”	2005/2009/ 2018
C 03 (antigo BI 03)	Folia de Reis	2005/ 2011/ 2018
C 04 (antigo BI 04)	Boi da Manta	2008/ 2016
C 05 (antigo BI 10)	Festa de Nossa Senhora da Conceição	2009/ 2014
C 06 (antigo BI 11)	Festa de São Sebastião	2009/ 2016

CONJUNTO URBANO OU PAISAGÍSTICO

CÓDIGO	DENOMINAÇÃO	LOCALIZAÇÃO	ANO DE INVENTÁRIO/ ATUALIZAÇÃO
D 01 (antigo EAU 62)	Praça São Sebastião	Praça São Sebastião	2010/ 2017
D 02 (antigo EAU 63)	<i>Praça Deputado Renato Azeredo</i>	<i>Praça Deputado Renato Azeredo</i>	2018

6.2.3. PATRIMONIO INVENTARIADO : : ZONA 02 : Zona Rural

BENS IMÓVEIS/ ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS

CÓDIGO	DENOMINAÇÃO	LOCALIZAÇÃO	ANO DE INVENTÁRIO/ ATUALIZAÇÃO
A 40 (antigo EAU 35)	Residência – Espólio Virgínio José da Silva	Comunidade de Vila Angélica	2003/ 2022
A 41 (antigo EAU 36)	Residência Clarismundo Lúcio da Costa	Comunidade Rural de Vila de Fátima	2003
A 42 (antigo EAU 37)	Fazenda Jandaia	Povoado: Flores	2003
A 43 (antigo EAU 38)	Fazenda do Cruzeiro	Distrito Sede	2003/ 2023

MUNICÍPIO: Morro da Garça

RESPONSÁVEL PELO SETOR DE PATRIMÔNIO CULTURAL: Liliane Diamantino Boaventura de Castro

A 44 (antigo EAU 39)	Fazenda Saco Preto	Povoado: Riachinho	2003
A 45 (antigo EAU 40)	Fazenda Walter Fernandes de Souza	Comunidade Riachinho	2003
A 46 (antigo EAU 41)	Fazenda – Espólio José Antônio de Souza	Comunidade de Extrema	2003
A 47 (antigo EAU 42)	Fazenda Boa Vista	Comunidade Vista Alegre	2003
A 48 (antigo EAU 43)	Fazenda Oriente	Comunidade Cavalinho	2003
A 49 (antigo EAU 44)	Fazenda Novo Horizonte	Comunidade Peri-peri	2003
A 50 (antigo EAU 45)	Fazenda de Antônio Lopes Matoso	Comunidade Peri-peri	2003
A 51 (antigo EAU 46)	Fazenda Raimundo Freitas Matos	Comunidade Peri-peri	2003
A 52 (antigo EAU 47)	Fazenda Varginha	Comunidade Campo Alegre	2003
A 53 (antigo EAU 48)	Fazenda – espólio de Carlos Pereira Mariz	Comunidade Campo Alegre	2003
A 54 (antigo EAU 49)	Fazenda Armando de José de Moura	Comunidade Capim Branco	2003
A 55 (antigo EAU 50)	Fazenda de Januária Gomes do Rego	Comunidade de Extrema	2003
A 56 (antigo EAU 51)	Fazenda Siriema	Distrito Sede	2003
A 57 (antigo EAU 52)	Capela Nossa Senhora da Cabeça e São Geraldo	Comunidade Vila de Fátima	2003/ 2022
A 58 (antigo EAU 53)	Capela Nossa Senhora de Fátima	Comunidade Vila de Fátima	2003/ 2022
A 59 (antigo EAU 54)	Capela Nossa Senhora Aparecida	Comunidade Riachinho	2003
A 60 (antigo EAU 55)	Capela de São José	Comunidade de São José da Vista Alegre	2003/ 2022
A 61 (antigo EAU 56)	Salão Comunitário	Comunidade Lagoa do Peixe	2003/ 2022
A 62 (antigo EAU 57)	Salão Comunitário	Comunidade de Mutuca	2003
A 63 (antigo EAU 58)	Salão Comunitário	Comunidade Flores	2003/ 2023
A 64	Salão Comunitário	Comunidade da Lagoa	2003

MUNICÍPIO: Morro da Garça

RESPONSÁVEL PELO SETOR DE PATRIMÔNIO CULTURAL: Liliane Diamantino Boaventura de Castro

(antigo BI 15)		
C 16	Folia de Reis de Vista Alegre	2023

CONJUNTO URBANO OU PAISAGÍSTICO

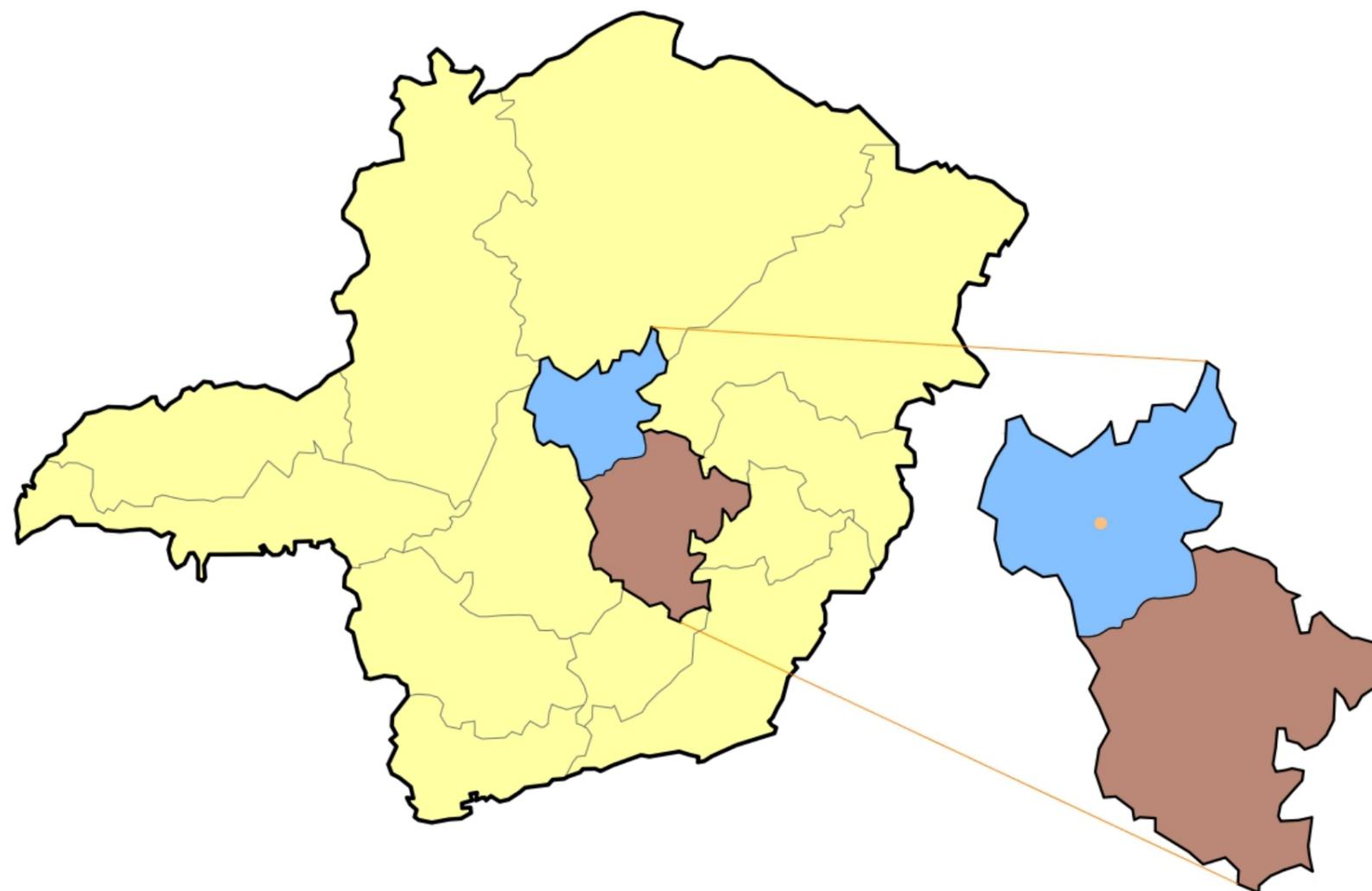
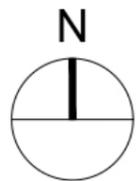
CÓDIGO	DENOMINAÇÃO	LOCALIZAÇÃO	ANO DE INVENTÁRIO/ ATUALIZAÇÃO
D 03 (antigo SN 01)	Conjunto Paisagístico do Morro da Garça (Morrão)	Zona Rural, próximo ao Distrito Sede	2003/2008
D 04 (antigo SA 01)	Sítio Arqueológico da Fazenda Jandaia	Comunidade das Flores	2005/2012

RESPONSÁVEL PELO SETOR DE PATRIMÔNIO CULTURAL: Liliane Diamantino Boaventura de Castro

6. PLANTA CADASTRAL COM A LOCALIZAÇÃO DOS BENS CULTURAIS INVENTARIADOS, TOMBADOS E REGISTRADOS

Está apresentada a seguir a documentação cartográfica do município de Morro da Garça contendo a localização dos bens culturais atualizados no presente ano de ação e preservação. A cartografia está apresentada em 03 mapas, na seguinte ordem: o primeiro com a localização do município nas regiões geográficas de Minas Gerais, o segundo com a apresentação das áreas inventariáveis com distritos, bairros e limites municipais e o terceiro com uma vista aérea do Distrito Sede e a localização dos bens.

Cabe ressaltar que no presente ano de ação e preservação não houve novos bens inventariados, registrados ou tombados no município.



REGIÕES GEOGRÁFICAS DE MINAS GERAIS

SEM ESCALA

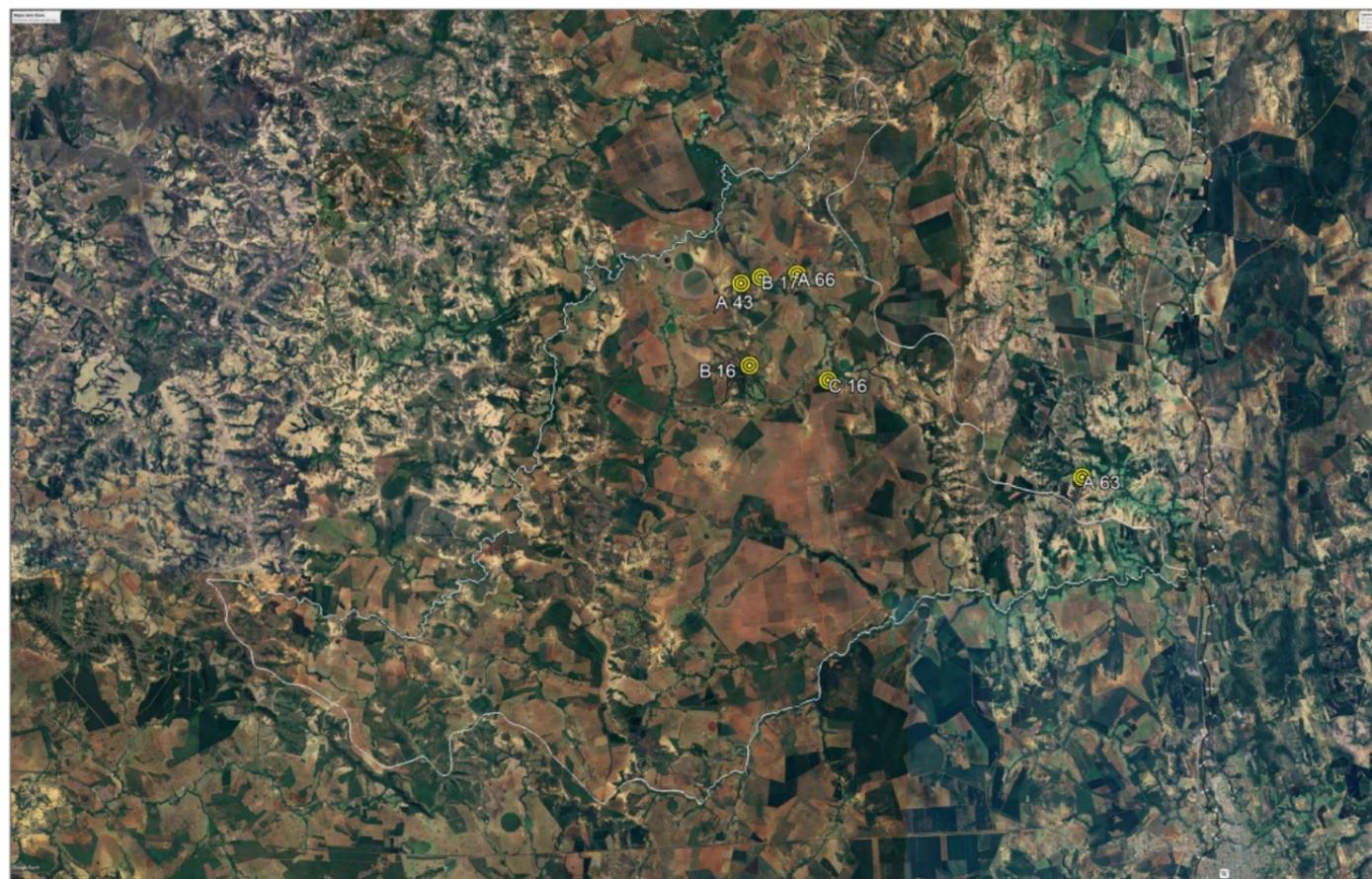
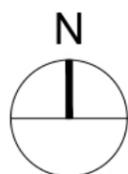
Observação: Mapa elaborado a partir de base da Divisão regional do Brasil em regiões geográficas imediatas e regiões geográficas intermediárias (IBGE, 2017).

LEGENDA:

- Minas Gerais
- Região Geográfica Intermediária nº 3101 : : Belo Horizonte
- Região Geográfica Imediata nº 310004 : : Curvelo
- Município de Morro da Garça

MUNICÍPIO: Morro da Garça/ MG	RESPONSÁVEIS TÉCNICOS: Frederico Prates CAU A39521-8	
CONTEÚDO: Mapa 01 : : Mapa de localização do município nas regiões geográficas de Minas Gerais.	DATA: DEZ/ 2023	ESCALA: INDICADA





VISTA AÉREA DA ÁREA URBANA DE MORRO DA GARÇA COM A LOCALIZAÇÃO DOS BENS ATUALIZADOS E INVENTARIADOS

ESCALA GRÁFICA INDICADA

LEGENDA:

Bens atualizados em 2023 : :

- A 43 : : Fazenda do Cruzeiro;
- A 63 : : Salão Comunitário das Flores;
- B 16 : : Cruzeiro do Morro da Garça;
- B 17 : : Alambique Josefino Vital do Rego.

Bens inventariados em 2023 : :

- A 66 : : Campo de Futebol do Vila Esporte Clube;
- C 16 : : Folia de Reis de Vista Alegre de São José.

MUNICÍPIO: Morro da Garça/ MG	RESPONSÁVEIS TÉCNICOS: Frederico Prates CAU A39521-8	
CONTEÚDO: Mapa 03 : : Localização dos bens nas áreas urbana e rural do município trabalhados no ano de 2023.	DATA: DEZ/ 2023	ESCALA: INDICADA



RESPONSÁVEL PELO SETOR DE PATRIMÔNIO CULTURAL: Liliane Diamantino Boaventura de Castro

8. FICHAS DE INVENTÁRIO ATUALIZADAS

Consta a seguir a lista dos bens atualizados no presente ano de ação e preservação e na sequência estão as fichas de inventário atualizadas.

Zona 02 : : Zona Rural:

- A 43 : : Fazenda do Cruzeiro (atualização);
- A 63 : : Salão Comunitário das Flores (atualização);
- B 16 : : Cruzeiro do Morro da Garça (atualização);
- B 17 : : Alambique Josefino Vital Rego Filho (atualização);

A seguir, as fichas de inventário atualizadas.

RESPONSÁVEL PELO SETOR DE PATRIMÔNIO CULTURAL: Liliane Diamantino Boaventura de Castro

A 43 : : Fazenda do Cruzeiro

67/23

IPAC/MG

INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO ACERVO CULTURAL

Morro da Garça Minas Gerais Brasil

ESTRUTURAS ARQUIT. E URBANÍSTICAS Código: EAU – 38

1. Município: Morro da Garça **2. Distrito/Povoado:** Sede

3. Designação: Fazenda do Cruzeiro

4. Endereço: Distrito Sede de Morro da Garça

5. Propriedade: Privada: Particular – José Henrique Pena

6. Responsável: José Henrique Pena

7. Situação de Ocupação: Própria

8. Uso Atual: Residencial Serviço Institucional
 Comercial Industrial Outros

9. Proteção legal existente: Federal Estadual Municipal

10. Proteção legal proposta:

Tombamento Federal Tombamento Estadual
 Tombamento Municipal Entorno de bem tombado
 Restrições de uso e ocupação Inventário

11. Documentação Fotográfica:

Data: 21/02/04
 Data: 02/03/04



MUNICÍPIO: Morro da Garça

RESPONSÁVEL PELO SETOR DE PATRIMÔNIO CULTURAL: Liliane Diamantino Boaventura de Castro

Capim Branco 3º trimestre de 2003 2º trimestre de

12. **Histórico:** Construída em 1955 teve como antigos proprietários a família Souza. Essa fazenda já contou com muito gado, sendo levados e comercializados no Rio de Janeiro. Ao longo dos tempos apresentou ampliação de cômodos (cozinha e banheiro), foi colocado piso em ardósia em um dos quartos, foi colocado forro e reformou-se o telhado. Não se sabe as datas dessas intervenções.

13. **Análise de entorno – situação e ambiência:** No entorno encontramos apenas estradas de terra, arborização e postes de iluminação.

14. **Descrição:** A delimitação da fazenda é feita por cerca de arame e madeira. Apresenta terreno inclinado e planta em formato retangular. O acesso é feito por varanda. Apresenta base de concreto, pilares de alvenaria, paredes de adobe e tijolos. Seu revestimento é feito de pintura. Apresenta janelas de peitoril, com molduras em madeira e fechamentos em madeira, metal ou vidro. Possui sistemas de abertura de abrir e de correr. As portas não apresentam moldura e possuem o fechamento em madeira. Apresentam vergas retas. Possui pisos em cimento queimado, ladrilho hidráulico e ardósia. Apenas apresenta forro em 2 quartos, sendo um deles em madeira e o outro de PVC. No resto da casa o telhado fica aparente sendo em madeira, com beirais de cachorros e telhas coloniais e francesas. Do lado externo apresenta casas dos empregados da fazenda, edificação para a guarda de suplementos da fazenda, quarto de arreo e casa de leite.

15. **Análise do Estado de Conservação:** A cerca de fechamento do terreno apresenta sujidade, trincas, infiltração e ferrugem. A base apresenta sujidade, trincas, ataque de cupins e desprendimento de camadas. Os pilares e as paredes apresentam trincas, sujidades, infiltrações. As portas e janelas apresentam sujidade e ataque de cupins. Os pisos apresentam trincas e desnivelamento. Os forros apresentam sujidade, assim como a estrutura do telhado em madeira e as telhas.

16. **Estado de Conservação:**
 Excelente Bom Regular Péssimo

17. **Fatores de degradação:** O uso, o tempo e a falta de uma manutenção mais constante são os principais fatores de degradação observados nessa edificação, além dos cupins que se apresentam em alguns elementos de madeira.

18. **Medidas de conservação:** Limpeza, pintura das paredes e dos vãos; descupinização; troca de alguns elementos danificados e uma manutenção mais constante.

19. **Intervenções:** Ao longo dos tempos apresentou ampliação de cômodos (cozinha e banheiro), foi colocado piso em ardósia em um dos quartos, foi colocado forro e reformou-se o telhado. Não se sabe as datas dessas intervenções.

20. **Referências bibliográficas:**
 VASCONCELOS, Sylvio de. *Arquitetura no Brasil: Sistemas Construtivos*. Belo Horizonte: UFMG, 1979.

21. **Informações Complementares:** As informações foram fornecidas pela Sra. Tereza Cristina Palhares Pena.

22. **Ficha Técnica:**

Fotografia: Rosa Maria Fernandes Coelho Alves	Data: 12/01/04
Levantamento: Cíntia R. dos Santos Souza	Data: 12/01/04
Elaboração: Ana Paola Alves	Data: 21/02/04
Revisão: Rede Cidade – Desenvolvimento Sustentável	Data: 02/03/04

INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL		INV
MORRO DA GARÇA	MINAS GERAIS	BRASIL
ESTRUTURA ARQUITETÔNICA E URBANÍSTICA		A 43
1. Município:	Morro da Garça	
2. Distrito:	Sede	
3. Designação:	Fazenda do Cruzeiro	
4. Endereço:	Distrito Sede de Morro da Garça. Coordenadas geográficas: 18°32'47.904"S 44°37'16.536"O	
5. Propriedade/ Situação de Propriedade:	Privada: Particular – Norberto Leite Sampaio	
6. Documentação Fotográfica:		



Foto 01: Vista frontal da casa sede da fazenda.

Autora: Gabriela Ruas

Data: 30/08/2023



Foto 02: Vista da fachada posterior do imóvel.

Autora: Gabriela Ruas

Data: 30/08/2023



Foto 03: Vista da varanda da casa, na sua fachada frontal.

Autora: Gabriela Ruas

Data: 30/08/2023



Foto 04: Vista da fachada lateral direita, que recebeu uma nova cobertura em telhado cerâmico.

Autora: Gabriela Ruas

Data: 30/08/2023

MUNICÍPIO: Morro da Garça

RESPONSÁVEL PELO SETOR DE PATRIMÔNIO CULTURAL: Liliane Diamantino Boaventura de Castro



Foto 05: Vista do interior do imóvel.

Autora: Gabriela Ruas

Data: 30/08/2023



Foto 06: Vista interna do imóvel.

Autora: Gabriela Ruas

Data: 30/08/2023



Foto 07: Vista externa do curral e das demais construções existentes na fazenda.

Autora: Gabriela Ruas

Data: 30/08/2023



Foto 08: Vista interna do curral. Destaque para a grande dimensão da peça de madeira inteiriça que conforma a linha da tesoura, indicativo de uma antiga época de construção.

Autora: Gabriela Ruas

Data: 30/08/2023

7. Responsável:	Norberto Leite Sampaio					
8. Situação de Ocupação:	<input checked="" type="checkbox"/>	Própria	<input type="checkbox"/>	Alugada	<input type="checkbox"/>	Cedida
	<input type="checkbox"/>	Comodato	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>	
9. Uso Atual:	<input checked="" type="checkbox"/>	Residencial	<input type="checkbox"/>	Serviço	<input type="checkbox"/>	Institucional
	<input type="checkbox"/>	Comercial	<input type="checkbox"/>	Industrial	<input checked="" type="checkbox"/>	Outros
10. Proteção Legal Existente:	<input type="checkbox"/>	Federal	<input type="checkbox"/>	Estadual	<input type="checkbox"/>	Municipal
	<input checked="" type="checkbox"/>	Inexistente	Decreto:			
11. Proteção Legal Proposta:	<input type="checkbox"/>	Tombamento	<input type="checkbox"/>	Tombamento	<input type="checkbox"/>	Tombamento.

MUNICÍPIO: Morro da Garça

RESPONSÁVEL PELO SETOR DE PATRIMÔNIO CULTURAL: Liliane Diamantino Boaventura de Castro

	Federal		Estadual		Municipal
	Restrições de uso e Ocupação		Entorno de Bem Tombado		Inventário

12. Análise do Entorno:

A edificação localizada na zona rural do distrito de Morro da Garça possui como entorno apenas as estradas de terra de acesso a elas, arborização e postes de iluminação. A Fazenda do Cruzeiro é vizinha de outro bem inventariado, o Alambique do Sr. Josefino Vital Rego Filho (B 17).

13. Histórico:

Construída em 1955, teve como antigos proprietários a família Souza. Essa fazenda já contou com muito gado, sendo levados e comercializados no Rio de Janeiro. Segundo informações vindas de um padre da região que morreu com mais de 80 anos, havia sido um tio dele que construiu a fazenda. O segundo proprietário foi Paulo Salvo, o terceiro foi Zé Pena e o quarto foi Zé Henrique Pena, que vendeu a fazenda para seu atual proprietário, Norberto Leite Sampaio, por volta do ano de 2010.

14. Descrição:

A delimitação da fazenda é feita por cerca de arame e madeira. Apresenta terreno inclinado e planta em formato retangular. O acesso é feito por varanda. Apresenta base de concreto, pilares de alvenaria, paredes internas de adobe e externas de tijolos. Seu revestimento é feito de pintura na cor amarela externamente e branca internamente. Apresenta janelas de peitoril, com molduras em madeira e fechamentos em madeira, metal ou vidro, pintadas na cor verde. Possui pisos em cimento queimado, ladrilho hidráulico e ardósia. Apenas apresenta forro em 2 quartos, sendo um deles em madeira e outro de PVC. No resto da casa, o telhado fica aparente sendo em madeira, com beirais de cachorros e telhas cerâmicas. Do lado externo, apresenta casas onde empregados da fazenda moravam, mas que hoje são apenas alugadas para moradia sem vínculo empregatício, além de edificação para guarda de suplementos da fazenda, quarto de arreo e casas de leite. Possui um curral coberto, que o proprietário acredita ser da construção original da fazenda, devido ao grande tamanho das peças de madeira do telhado feitas sem emendas, época onde havia maior abundância de materiais nessas dimensões, e demais áreas de curral descobertos. Possui também um grande cruzeiro de madeira cercado com gradil de ferro e mureta de concreto, objeto que dá o nome à fazenda. A energia elétrica é fornecida pela CEMIG e o fornecimento de água é feito por um poço artesiano.

15. Estado de Conservação:		Excelente		Bom
		Regular		Péssimo

16. Análise do Estado de Conservação

O acabamento em pintura de toda a residência encontra-se em excelente estado de conservação, tendo sido feita recentemente, tanto das alvenarias quanto das esquadrias. Os pisos estão muito bem conservados, assim como as esquadrias, que o atual proprietário julga serem originais da construção. O telhado está em boas condições e não são visíveis manchas de umidade descendentes nas paredes. Algumas das paredes são desaprumadas e continuam assim, mas com o reforço estrutural da cinta de concreto, seu movimento de desaprumo não continuou.

17. Fatores de Degradação:

MUNICÍPIO: Morro da Garça

RESPONSÁVEL PELO SETOR DE PATRIMÔNIO CULTURAL: Liliane Diamantino Boaventura de Castro

Os fatores que podem contribuir para a degradação do bem são a exposição às intempéries, ações do tempo, incidência solar direta na pintura, ataque de insetos xilófagos e de outros encontrados no meio rural, desgaste natural dos materiais e a falta de manutenção periódica do bem.

18. Medidas de Conservação:

A principal medida de conservação para garantir a perpetuação do bem ao longo dos anos é a manutenção periódica do mesmo, através de limpeza, tratamento das peças de madeira contra insetos xilófagos, pinturas e eventuais reparos necessários.

19. Intervenções:

Ao longo dos tempos, apresentou ampliação de cômodos (cozinha e banheiro), foi colocado piso em ardósia em um dos quartos, foi colocado forro e reformou-se o telhado. Não se sabe as datas dessas intervenções. O proprietário anterior, Zé Henrique Pena, foi o responsável por construir a mureta da varanda, onde antes era um balaústre, pois ali acumulavam-se muitos sapos. Desde quando a propriedade pertence ao Sr. Norberto, ele reformou todo o curral e fez um telhado cerâmico para o corredor lateral, face à fachada lateral direita, para proteger as paredes, que são desaprumadas. Antes, havia um baldrame de madeira sustentando as paredes. Ele foi retirado e foi feita uma cinta de concreto em seu lugar. Os esteios de madeira também foram substituídos por concreto. Essas alterações estruturais aconteceram cerca de cinco anos atrás, pois a casa estava se movimentando, e já precisava de uma renovação maior, pois havia sido pintada a muito tempo também. No interior da residência, Sr. Norberto não fez nenhuma modificação, apenas deseja trocar o piso de um dos banheiros. Uma das construções externas abrigava um banheiro feminino e um masculino, hoje estando apenas um dos banheiros em funcionamento, sendo que o outro tornou-se um depósito. Nessa construção, apenas o telhado foi refeito. Em relação ao terreno, originalmente a fazenda tinha 1.200 alqueires, foi sendo desmembrada e vendida na época de Zé Henrique Pena. Hoje o terreno que conforma a Fazenda do Cruzeiro possui 153 hectares.

20. Referências Bibliográficas:

- VASCONCELOS, Sylvio de. *Arquitetura no Brasil: Sistemas Construtivos*. Belo Horizonte: UFMG, 1979.
-

21. Informações Complementares:

O Sr. Norberto é criador de gado, cria 80 matrizes e 2 touros e vende os bezerros, cerca de 56 por ano, para os criadores da região. Ele deixa alguns bezerros na propriedade para repor a criação. Na fazenda, ele também planta milho e cana de açúcar, exclusivamente para consumo do gado que cria da raça guzonel, uma mistura das raças nelore com guzerá.

22. Motivação do Inventário: Procura-se, através do inventário do bem cultural em questão, estabelecer a valorização dos bens culturais da área rural do município de Morro da Garça. A perpetuação destas referências culturais, por sua vez, é garantida através da transmissão de valores, identidades e retóricas próprias da visão de mundo da comunidade. A edificação é um exemplar de referência arquitetônica da zona rural de Morro da Garça, tendo elementos construtivos que são testemunha da abundância de materiais e recursos naturais à época de sua construção, como as grandes peças inteiriças de madeira do telhado do curral. O inventário da Fazenda do Cruzeiro se faz importante na medida em que é um meio oficial de registro e valorização deste bem cultural.

23. Ficha Técnica:

MUNICÍPIO: Morro da Garça

RESPONSÁVEL PELO SETOR DE PATRIMÔNIO CULTURAL: Liliane Diamantino Boaventura de Castro

Levantamento e Fotografia: Gabriela Ruas	Data: 30/08/2023
Elaboração: Gabriela Ruas	Data: 10/10/2023
Revisão: O3L Arquitetura	Data: 25/10/2023

MUNICÍPIO: Morro da Garça

RESPONSÁVEL PELO SETOR DE PATRIMÔNIO CULTURAL: Liliane Diamantino Boaventura de Castro

Capim Branco 2003 3º trimestre de

118/83

12. Histórico:
A edificação foi construída na década de 50 pela Prefeitura Municipal para funcionar como escola. Atualmente serve como local de apoio à Comunidade de Flores, onde funciona o atendimento médico local e são realizadas missas.

13. Análise de entorno – situação e ambiência:
A edificação localizada na zona rural possui em seu entorno pouca arborização. A construção encontra-se um pouco isolada, não havendo nas suas proximidades nenhuma outra edificação.

14. Descrição:
O terreno onde a edificação encontra-se implantada é ligeiramente inclinado e possui fechamento em cercas de arame. Apresenta partido em retangular, apenas um pavimento e afastamentos frontal, laterais e aos fundos. O acesso principal ao interior da edificação acontece por uma varanda. O sistema construtivo apresenta base em concreto e pilares em alvenaria de tijolos. As alvenarias de tijolos recebem caiação e pintura. Algumas janelas são de madeira e outras metálicas com vedação em vidro incolor. As portas metálicas são de abrir, sem molduras. Todos os vãos apresentam vergas retas. Toda a edificação recebe piso em cimento natado. Na área externa o piso é em terra batida. Não existe forro em nenhum dos cômodos da edificação. O telhado apresenta duas águas sendo sua estrutura em madeira, beirais simples e entelhamento feito por telhas romanas. A energia elétrica é fornecida pela CEMIG e o fornecimento de água é feito por um poço artesiano.

15. Análise do Estado de Conservação:
O telhado apresenta telhas desarticuladas, soltas e quebradas. O reboco encontra-se desprendido em uma das fachadas laterais. Ocorre na edificação infiltrações por águas pluviais e por capilaridade. A caiação encontra-se com sujidades aderidas e descascando. Alguns vidros das janelas estão quebrados. O mato começa a crescer em torno da edificação.

16. Estado de Conservação:
() Excelente () Bom (X) Regular () Péssimo

17. Fatores de degradação:
Desgastes provenientes da ação das intempéries e da falta de manutenção.

18. Medidas de conservação:
Solução dos problemas existentes e manutenção preventiva para a garantia da integridade física do bem.

19. Intervenções:
Existe a informação de que a edificação sofreu uma reforma em 1994, mas sem referências do que foi reparado no imóvel.

20. Referências bibliográficas:
Sem referências.

21. Informações Complementares:
Sem referências.

22. Ficha Técnica:

Fotografia: Rosa Maria Fernandes Coelho Alves	Data: 10/08/03
Levantamento: Priscilla Silveira Rocha	Data: 10/08/03
Elaboração: Luciana Carla Mazziero Silva	Data: 24/08/03
Revisão: Rede Cidade – Desenvolvimento Sustentável	Data: 03/09/03

INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL		INV
MORRO DA GARÇA	MINAS GERAIS	BRASIL
ESTRUTURA ARQUITETÔNICA E URBANÍSTICA		A 63
1. Município:	Morro da Garça	
2. Distrito:	Comunidade de Flores – Zona Rural	
3. Designação:	Salão Comunitário	
4. Endereço:	Comunidade de Flores – Zona Rural. Coordenadas geográficas: 18°36'48.492"S 44°29'21.696"O	
5. Propriedade/ Situação de Propriedade:	Pública (Prefeitura Municipal)	
6. Documentação Fotográfica:		



Foto 01: Vista frontal do salão comunitário. Destaque para o fogão à lenha e sua cobertura construídos pelo atual responsável.

Autora: Gabriela Ruas

Data: 30/08/2023



Foto 02: Vista da fachada lateral direita do salão. Destaque para o pergolado construído pelo atual responsável.

Autora: Gabriela Ruas

Data: 30/08/2023



Foto 03: Vista do entorno a partir da fachada posterior do imóvel.

Autora: Gabriela Ruas

Data: 30/08/2023



Foto 04: Vista da horta cultivada pelo atual responsável, próxima à fachada lateral esquerda do bem.

Autora: Gabriela Ruas

Data: 30/08/2023

MUNICÍPIO: Morro da Garça

RESPONSÁVEL PELO SETOR DE PATRIMÔNIO CULTURAL: Liliane Diamantino Boaventura de Castro



Foto 05: Vista do interior do imóvel a partir da fachada frontal.

Destaque para as manchas de umidade nas alvenarias.

Autora: Gabriela Ruas

Data: 30/08/2023



Foto 06: Vista interna do imóvel.

Autora: Gabriela Ruas

Data: 30/08/2023

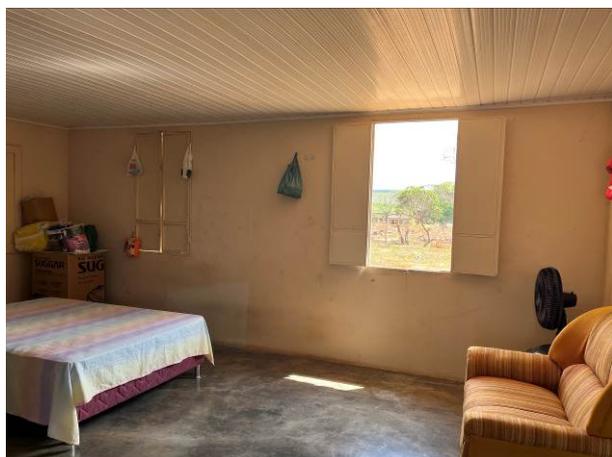


Foto 07: Vista interna de um dos cômodos do imóvel.

Autora: Gabriela Ruas

Data: 30/08/2023



Foto 08: Vista interna de outro cômodo do imóvel. Nota-se o quadro negro ainda presente na parede.

Autora: Gabriela Ruas

Data: 30/08/2023

7. Responsável:	José Nonato			
8. Situação de Ocupação:	Própria	Alugada	<input checked="" type="checkbox"/>	Cedida
	Comodato	Outros	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

MUNICÍPIO: Morro da Garça

RESPONSÁVEL PELO SETOR DE PATRIMÔNIO CULTURAL: Liliane Diamantino Boaventura de Castro

9. Uso Atual:	<input checked="" type="checkbox"/>	Residencial	<input type="checkbox"/>	Serviço	<input type="checkbox"/>	Institucional
	<input type="checkbox"/>	Comercial	<input type="checkbox"/>	Industrial	<input type="checkbox"/>	Outros
10. Proteção Legal Existente:	<input type="checkbox"/>	Federal	<input type="checkbox"/>	Estadual	<input type="checkbox"/>	Municipal
	<input checked="" type="checkbox"/>	Inexistente	Decreto:			
11. Proteção Legal Proposta:	<input type="checkbox"/>	Tombamento Federal	<input type="checkbox"/>	Tombamento Estadual	<input type="checkbox"/>	Tombamento Municipal
	<input type="checkbox"/>	Restrições de uso e Ocupação	<input type="checkbox"/>	Entorno de Bem Tombado	<input checked="" type="checkbox"/>	Inventário

12. Análise do Entorno:

A edificação localizada na zona rural possui em seu entorno imediato apenas uma plantação de eucalipto próximo à sua fachada frontal. Nas outras direções, há apenas terras vizinhas que servem de pasto. Em um contexto maior de entorno, há mais plantações de eucalipto e uma carvoaria em funcionamento na estrada que vai para o bem em questão.

13. Histórico:

A edificação foi construída na década de 50 pela Prefeitura Municipal para funcionar como escola. A emancipação política de Morro da Garça deu-se no ano de 1962, e os diversos salões comunitários rurais construídos nessa época tonaram-se escolas rurais para a população. Na década de 90 as escolas rurais nuclearam-se em Morro da Garça e os salões ficaram sem uso definido, mas todos ainda permanecem construídos. À época da última atualização de sua ficha de inventário, em 2003, o bem em questão servia como local de apoio à Comunidade de Flores, onde funcionava o atendimento médico local e onde eram realizadas missas. Hoje, foi cedida ao casal Sr. José Nonato e Sra. Maria José da Silva, onde moram desde aproximadamente junho de 2023. Antes deles, a casa estava fechada, o mato ao redor estava alto, e por alguns momentos alguns funcionários da carvoaria próxima moraram lá. Sr. José trabalhava e morava no sítio ao lado, e foi cuidando do imóvel aos poucos. Mediante tal cuidado, o prefeito aceitou que o bem fosse cedido ao casal, em troca da continuidade dos cuidados.

14. Descrição:

O terreno onde a edificação encontra-se implantada é ligeiramente inclinado e possui fechamento em cercas de arame. Apresenta partido retangular, apenas um pavimento e afastamentos frontal, laterais e de fundos. O acesso principal ao interior da edificação acontece por uma varanda. O sistema construtivo apresenta base em concreto e pilares em alvenaria de tijolos cerâmicos, que recebem caiação e pintura. As janelas são, em sua maioria, de folhas metálicas, e outras são metálicas com vedação em vidro incolor. As portas metálicas são de giro, sem molduras. Todos os vãos apresentam vergas retas. Toda a edificação recebe piso em cimento natado. Na área externa o piso é em terra batida. Os cômodos são forrados com forro de PVC e o telhado apresenta duas águas, sendo sua estrutura em madeira ainda original e beirais simples. Dentro de dois dos cômodos ainda é possível ver os quadros negros instalados nas paredes, de quando o salão cumpria a função de escola rural. A energia elétrica é fornecida pela CEMIG e o fornecimento de água é feito por um poço artesiano.

15. Estado de Conservação:	<input type="checkbox"/>	Excelente	<input checked="" type="checkbox"/>	Bom
	<input type="checkbox"/>	Regular	<input type="checkbox"/>	Péssimo

MUNICÍPIO: Morro da Garça

16. Análise do Estado de Conservação

É possível observar manchas de umidade ascendentes, vindas do piso de terra batida, por toda a alvenaria externa da casa, assim como sujidades provenientes do contato direto com a terra. É possível observar também um certo descascamento da pintura na alvenaria da fachada frontal. O bem possui algumas manchas de umidade descendentes, vindas do telhado, mas acredita-se que, com a troca recente de todas as telhas, essa patologia estará sanada. A casa possui algumas trincas, que já existiam quando o casal Sr. José e Sra. Maria José chegaram. Os forros de PVC estão em bom estado, apresentando apenas algumas ondulações e uma sujidade considerável vista a partir da fachada frontal do bem. Um fato curioso observado é que existem formigas que estão carregando terra presente de baixo do piso para fora da casa, deixando um vão entre o limite do piso e a alvenaria. Isso pode acarretar problemas maiores futuramente se não sanado.

17. Fatores de Degradação:

Os fatores que podem contribuir para a degradação do bem são a exposição às intempéries, ações do tempo, incidência solar direta na pintura, ataque de insetos xilófagos e de outros encontrados no meio rural, desgaste natural dos materiais e a falta de manutenção periódica do bem.

18. Medidas de Conservação:

A principal medida de conservação para garantir a perpetuação do bem ao longo dos anos é a manutenção periódica do mesmo, através de limpeza, pinturas e eventuais reparos necessários.

19. Intervenções:

Sr. José trocou todas as telhas do telhado, mantendo o madeiramento original. Segundo ele, foram mais de 500 novas telhas. Fez também um fogareiro na área externa com uma cobertura, na fachada frontal à esquerda, e um pergolado na fachada lateral direita, área que serve como estacionamento. O casal ainda cultiva uma farta horta no terreno. Além das melhorias feitas no imóvel, todo o fechamento do terreno em cerca foi refeito, pois o gado do vizinho estava andando e chegando muito próximo à residência. Antes da chegada de Sr. José, houve uma reforma no bem em 1994, mas sem referências do que foi reparado no imóvel.

20. Referências Bibliográficas:

- Sem referências.

21. Informações Complementares:

Sr. José e Sra. Maria José moram no bem sem custos, pois as contas da casa são pagas pelo proprietário vizinho. Eles contam que seus filhos também estudaram em salões comunitários, no caso o de Santo Antônio, e que entendem a importância do imóvel onde residem justamente por terem sido diretamente beneficiados com as escolas rurais. Hoje eles contam que cada salão remanescente tem um uso específico, seja residencial, religioso, comunitário, entre outros.

22. Motivação do Inventário: Procura-se, através do inventário do bem cultural em questão, estabelecer a valorização dos bens culturais da área rural do município de Morro da Garça. A perpetuação destas referências culturais, por sua vez, é garantida através da transmissão de valores, identidades e retóricas próprias da visão de mundo da comunidade. A edificação é um exemplar de referência arquitetônica da zona rural de Morro da Garça, e teve um papel importante na alfabetização dos moradores da zona rural, quando ainda não havia a necessidade de

RESPONSÁVEL PELO SETOR DE PATRIMÔNIO CULTURAL: Liliâne Diamantino Boaventura de Castro

deslocarem-se até a sede para tal fim. A construção dos salões comunitários nas décadas de 50 e 60 reforçou a independência do novo município frente à sua emancipação política de Curvelo. O inventário do Salão Comunitário das Flores se faz importante na medida em que é um meio oficial de registro e valorização deste bem cultural.

23. Ficha Técnica:

Levantamento e Fotografia: Gabriela Ruas	Data: 30/08/2023
Elaboração: Gabriela Ruas	Data: 10/10/2023
Revisão: O3L Arquitetura	Data: 25/10/2023

B 16 : : Cruzeiro do Morro da Garça

124/183

3º trimestre de 2023

IPAC/MG

INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO ACERVO CULTURAL
Morro da Garça Minas Gerais Brasil

BENS MÓVEIS E INTEGRADOS Código: BMI - 07

1. Município: Morro da Garça **2. Distrito/Povoado:** Sede

3. Acervo: Prefeitura Municipal de Morro da Garça.

4. Propriedade: Pública: Prefeitura Municipal.

5. Endereço: Morro da Garça.

6. Responsável: Prefeitura Municipal.

7. Designação: Cruz.

8. Localização específica: Alto do Morro da Garça.

9. Espécie: Atributos de imaginária.

10. Época: 2ª metade do século XX.

11. Autoria: Brígido Ferreira de Souza e Luís Coelho de Silva.

12. Origem: Minas Gerais, Morro da Garça.

13. Procedência: Morro da Garça.

14. Material/Técnica: Madeira, entalhe e encaixe.

15. Marcas/Inscrições/Legendas: --

16. Documentação Fotográfica:



MUNICÍPIO: Morro da Garça

RESPONSÁVEL PELO SETOR DE PATRIMÔNIO CULTURAL: Liliane Diamantino Boaventura de Castro

3º trimestre de 2022

125 / 33

17. Descrição: Cruzeiro em madeira com traves retas, formado por duas peças principais em madeira encaixadas e pregadas. Sua base foi reforçada por uma camada de concreto e foram colocadas boquilhas para o encaixe de lâmpadas em toda sua extensão.

18. Condições de Segurança: Bom Razoável Ruim

19. Proteção legal existente: Federal Estadual Municipal

Tombamento: _____ **Decreto:** _____

20. Dimensões:

Altura: 3,50 m
Profundidade: 0,50 cm
Largura: 2 m
Diâmetro: 15 cm
Comprimento: _____
Peso: _____

21 Análise do Estado de Conservação: O cruzeiro está em bom estado de conservação, apesar de alguns danos causados pelas intempéries, uma vez que fica exposto ao tempo.

22. Estado de Conservação:

Excelente Bom Regular Péssimo

23. Intervenções – Responsável/Data: Foi feito um reforço de concreto na base da edificação.

24. Características Técnicas: madeira/encaixe.

25. Características Estilísticas: Sem referência.

26. Características Iconográficas:

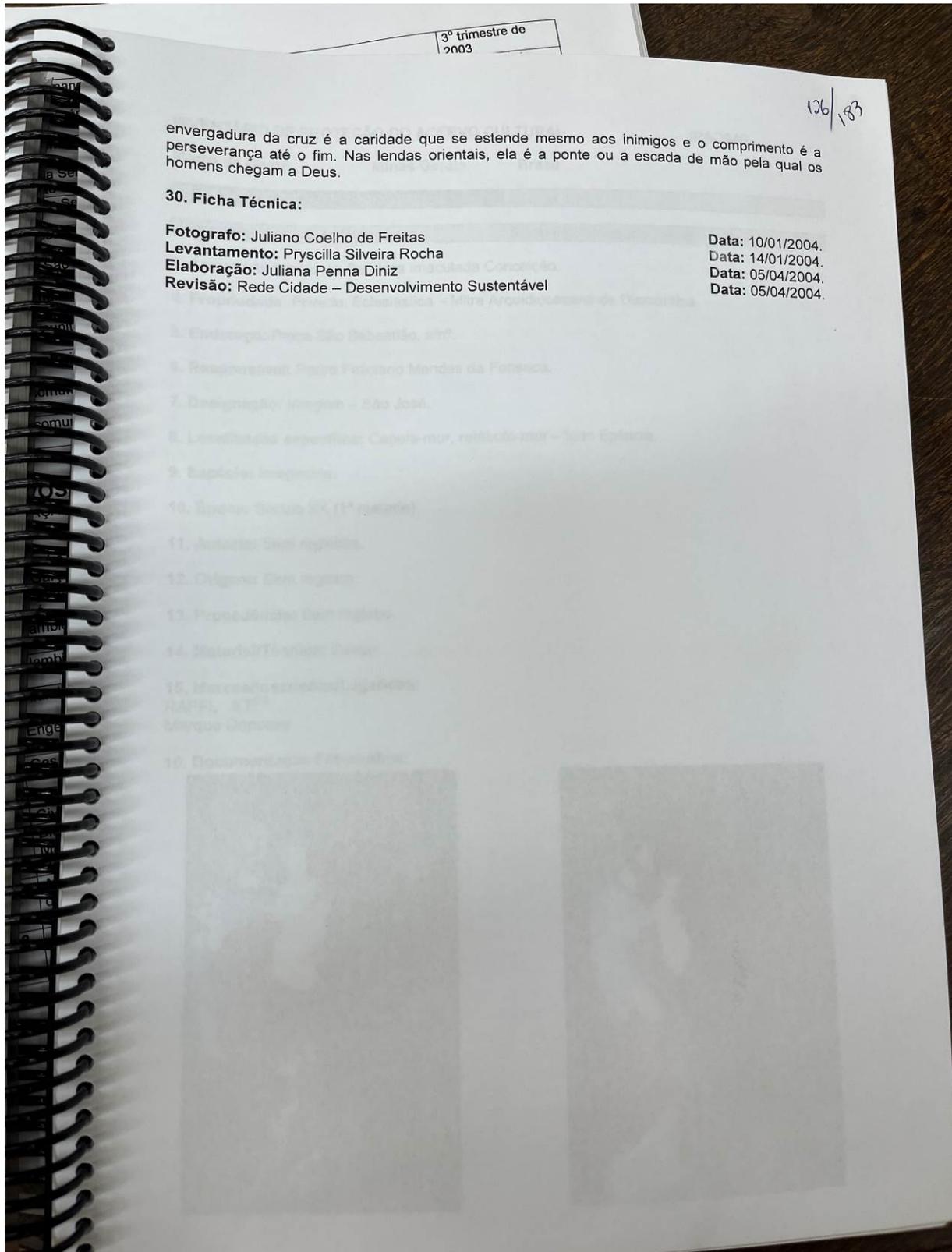
27. Dados Históricos: O cruzeiro feito de aroeira foi elaborado por Brígido Ferreira de Souza e Luis Coelho da Silva. Ele foi lavrado e montado ao lado da Igreja Matriz e posteriormente levado para o Morro, dentro de um carro de boi, puxado por 76 homens. Várias pessoas acompanhavam o trajeto, levando nas mãos uma pequena cruz que simbolizava a fé. Padre Leite, idealizador do projeto, foi junto da cruz no carro. Chegando ao alto, a cruz foi colocada no buraco que já estava pronto. Em seguida, foi realizada uma missa e o cruzeiro foi bento. Em 1988, o então prefeito Sr. José Antônio de Oliveira, o iluminou com várias lâmpadas coloridas. Entretanto, devido a grande ocorrência de ventos, as mesmas tiveram uma breve duração. Este é o terceiro cruzeiro colocado no Morro. Os outros dois foram partidos por raios.

28. Referências Bibliográficas:

Dicionário de Símbolos:
 Jean Chevalier e Alain Gheebraut
 Mitos, Sonhos, Costumes, Gestos, Formas, Figuras, Cores, Números.
 Rio de Janeiro, José Olympio, 1991.

29. Informações Complementares: A cruz é um dos símbolos cuja presença é atestada desde a mais alta Antiguidade. Apontando para os quatro pontos cardeais, a cruz é em primeiro lugar, a base de todos os símbolos de orientação nos diversos níveis de existência do homem. Ela tem ainda o valor de símbolo ascensional. Seus quatro braços simbolizam os quatro elementos que foram viciados na natureza humana. O pé da cruz enterrado no chão significa a fé assentada em profundas fundações. O ramo superior da cruz indica a esperança que sobe para o céu, a

RESPONSÁVEL PELO SETOR DE PATRIMÔNIO CULTURAL: Liliâne Diamantino Boaventura de Castro



RESPONSÁVEL PELO SETOR DE PATRIMÔNIO CULTURAL: Liliane Diamantino Boaventura de Castro

INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL		INV
MORRO DA GARÇA	MINAS GERAIS	BRASIL
BENS MÓVEIS E INTEGRADOS		B 16
1. Município:	Morro da Garça	
2. Distrito:	Sede	
3. Acervo:	Prefeitura Municipal de Morro da Garça	
4. Documentação Fotográfica:		



Foto 01: Entorno do Cruzeiro com diversas fiações, postes e antenas.

Autora: Gabriela Ruas

Data: 31/08/2023



Foto 02: Vista da cidade de Morro da Garça a partir do topo do morro.

Autora: Gabriela Ruas

Data: 31/08/2023



Foto 03: Vista do Cruzeiro. Destaque para as antenas de telecomunicação presentes.

Autora: Gabriela Ruas

Data: 31/08/2023



Foto 04: O reforço em base de concreto do Cruzeiro, após diversas substituições anteriores.

Autora: Gabriela Ruas

Data: 31/08/2023

MUNICÍPIO: Morro da Garça

RESPONSÁVEL PELO SETOR DE PATRIMÔNIO CULTURAL: Liliane Diamantino Boaventura de Castro



Foto 05: Suportes metálicos para iluminação restantes no Cruzeiro, após retirada das luminárias.

Autora: Gabriela Ruas

Data: 31/08/2023



Foto 06: Base original de concreto do Cruzeiro com a inscrição "Restauração 26-02-2018"

Autora: Gabriela Ruas

Data: 31/08/2023



Foto 07: Construção da empresa de telecomunicação presente no topo do morro.

Autora: Gabriela Ruas

Data: 31/08/2023



Foto 08: Vista dos arredores a partir do topo do morro. Destaque para a estrada de terra de acesso ao Cruzeiro.

Autora: Gabriela Ruas

Data: 31/08/2023

5. Propriedade / Direito de propriedade: Pública: Prefeitura Municipal

6. Endereço: Alto do Morro da Garça. Coordenadas geográficas: 18°34'35.544"S 44°37'2.676"O

7. Responsável / endereço: Prefeitura Municipal

8. Designação: Cruzeiro

9. Localização específica: Alto do Morro da Garça

MUNICÍPIO: Morro da Garça

RESPONSÁVEL PELO SETOR DE PATRIMÔNIO CULTURAL: Liliane Diamantino Boaventura de Castro

10. Espécie: Atributos de imaginária

11. Época: 2ª metade do século XX

12. Autoria: Brígido Ferreira de Souza e Luís Coelho de Silva

13. Origem: Morro da Garça, Minas Gerais

14. Procedência: Morro da Garça

15. Material/Técnica: Madeira, entalhe e encaixe

16. Marcas/Inscrições/Legendas: 21 07 1962 (estima-se)

17. Descrição:

Cruzeiro em madeira com traves retas, formado por duas peças principais em madeira encaixadas e pregadas. Sua base foi reforçada por uma camada de concreto circular com cerca de 50cm de altura. O cruzeiro possui a inscrição 21 07 1962 (estima-se, pois a grafia do número 6 não está totalmente compreensível) na sua peça vertical, a mais de 2m do nível do chão. A vegetação ao seu redor é em sua maioria matos altos e gramíneas, com muita presença de pedras. Nas menores cotas do morro, a vegetação é mais próxima à do cerrado. O seu entorno imediato é preenchido por diversas antenas de telecomunicação.

18. Condições de Segurança:		Bom		Razoável		Ruim
		Comodato		Outros		
19. Proteção Legal Existente:		Federal		Estadual		Municipal
		Inexistente	Decreto:			
20. Proteção Legal Proposta:		Tombamento Federal		Tombamento Estadual		Tombamento Municipal
		Restrições de uso e Ocupação		Entorno de Bem Tombado		Inventário
		Excelente		Bom		Regular
21. Estado de Conservação:		Péssimo				
	22. Dimensões	Altura: 350cm		Profundidade: 50cm		
Largura: 200cm		Comprimento: - cm				
Peso: - kg						

23. Análise do Estado de Conservação:

O cruzeiro está em bom estado de conservação, apesar de alguns danos causados pelas intempéries, uma vez que o bem fica exposto ao tempo. Possui suportes metálicos presos à sua peça de madeira transversal, remanescentes de antigas luminárias ali instaladas.

24. Intervenções:

Foi feito um reforço de concreto na base da edificação, após a necessidade de troca do cruzeiro devido a danos causados por raios, na data de 26 de fevereiro de 2018, conforme escrita no concreto ainda fresco no momento da restauração. Esse é, possivelmente, o quarto cruzeiro a existir nesse local.

25. Características Técnicas:

A peça de madeira foi feita através de encaixes entre suas peças, que se cruzam perpendicularmente.

MUNICÍPIO: Morro da Garça

RESPONSÁVEL PELO SETOR DE PATRIMÔNIO CULTURAL: Liliane Diamantino Boaventura de Castro

26. Características Estilísticas:

Os demais cruzeiros católicos partilham de uma unidade conceitual: uso de madeiras com seções mais finas, para que haja esbelteza e leveza, e geralmente posicionados no alto de morros.

27. Características Iconográficas:

De acordo com a Igreja Católica, Jesus escolheu o caminho da Cruz para salvar a humanidade e manifestar o amor da Santíssima Trindade pelos homens. Para os católicos, a cruz, como lugar do sacrifício de Cristo, é o princípio da salvação dos homens. A cruz é o maior símbolo do cristianismo, que é a maior religião do Brasil em termos numéricos, e um dos símbolos como um todo mais visualmente difundidos no mundo. Seu uso em solo brasileiro vem da época da chegada dos portugueses e do início das missões pelo Brasil, e a instalação de grandes cruzeiros por parte da Igreja Católica se tornou uma prática comum, principalmente em locais mais altos como topo de morros.

28. Dados Históricos

O cruzeiro feito de aroeira foi elaborado por Brígido Ferreira de Souza e Luís Coelho da Silva. Ele foi lavrado e montado ao lado da Igreja Matriz e posteriormente levado para o Morro dentro de um carro de boi, puxado por 76 homens. Várias pessoas acompanhavam o trajeto, levando nas mãos uma pequena cruz que simbolizava a fé. Padre João Batista Leite, idealizador do projeto, foi junto da cruz no carro. Chegando ao alto, a cruz foi colocada no buraco que já estava pronto. Em seguida, foi realizada uma missa e o cruzeiro foi bento. Em 1988, o então prefeito Sr. José Antônio de Oliveira o iluminou com várias lâmpadas coloridas. Entretanto, devido a grande ocorrência de ventos, as mesmas tiveram uma breve duração. Este é o terceiro cruzeiro colocado no Morro: os outros dois foram partidos por raios.

29. Referências Bibliográficas:

- CHEVALIER, Jean-Claude; GHEERBRANT, Alain. *Dicionário de símbolos: mitos, sonhos, costumes, gestos, formas, figuras, cores, números*. 18 Rio de Janeiro: José Olympio, 2003, 995 p.

30. Informações Complementares:

A cruz é um dos símbolos cuja presença é atestada desde a mais alta Antiguidade. Apontando para os quatro pontos cardeais, a cruz é, em primeiro lugar, a base de todos os símbolos de orientação nos diversos níveis de existência do homem. Ela tem ainda o valor do símbolo ascensional. Seus quatro braços simbolizam os quatro elementos que foram viciados na natureza humana. O pé da cruz enterrado no chão significa a fé assentada em profundas fundações. O ramo superior da cruz indica a esperança que sobe para o céu, a envergadura da cruz é a caridade que se estende mesmo aos inimigos e o comprimento é a perseverança até o fim. Nas lendas orientais, ela é a ponte ou a escada de mão pela qual os homens chegam a Deus. Essa área também já foi procurada e estudada a fim de que virasse um novo ponto de decolagem de parapente, algo que se tornaria um grande potencial turístico para toda a região, mas o novo proprietário da fazenda não tem interesses turísticos com o Morro da Garça. Antônio Carlos Mendes de Oliveira comprou a fazenda que contém o morro cerca de junho de 2023. O antigo dono, José Boaventura Leite Júnior doou o topo do Morro por 20 anos, prorrogáveis por 20 anos para a antiga Coetel, empresa de telecomunicação responsável pelas antenas presentes no topo agora extinta, atualmente sob responsabilidade da Rede Minas. Com o vencimento do contrato de comodato, é possível que as antenas tenham que ser retiradas,

MUNICÍPIO: Morro da Garça

RESPONSÁVEL PELO SETOR DE PATRIMÔNIO CULTURAL: Liliane Diamantino Boaventura de Castro

pois o novo proprietário já sinalizou essa intenção de não renovação.

31. Motivação do Inventário: Procura-se, através do inventário do bem cultural em questão, estabelecer a valorização dos bens culturais do município de Morro da Garça. A perpetuação destas referências culturais, por sua vez, é garantida através da transmissão de valores, identidades e retóricas próprias da visão de mundo da comunidade. O cruzeiro e todo o seu caminho até sua instalação são uma prova da grande fé que orienta a população, ao ser carregado morro acima por 76 homens num carro de boi. A religião tem um grande efeito em comunidades pequenas, que é o de refinar o senso de coletividade. Grande parte do que diz respeito à fé diz respeito à população, então são itens que contam sua história. O inventário do Cruzeiro do Morro da Garça se faz importante na medida em que é um meio oficial de registro e valorização deste bem cultural.

32. Ficha Técnica:

Levantamento e Fotografia: Gabriela Ruas	Data: 31/08/2023
Elaboração: Gabriela Ruas	Data: 10/10/2023
Revisão: O3L Arquitetura	Data: 25/10/2023

RESPONSÁVEL PELO SETOR DE PATRIMÔNIO CULTURAL: Liliane Diamantino Boaventura de Castro

B 17 : : Alambique Josefino Vital Rego Filho

136 / 137

INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO ACERVO CULTURAL **IPAC/MG**

Morro da Garça **Minas Gerais Brasil**

BENS MÓVEIS E INTEGRADOS Código: BMI - 09

1. Município: Morro da Garça **2. Distrito/Povoado:** Sede

3. Acervo: Josefino Vital Rego Filho.

4. Propriedade: Privada: Particular - Josefino Vital Rego Filho.

5. Endereço: Entrada pela Rua do Cemitério, a 1 km do centro da cidade.

6. Responsável: Josefino Vital Rego Filho.

7. Designação: Alambique.

8. Localização específica: Quintal da propriedade.

9. Espécie: Instrumento de trabalho.

10. Época: Século XX – 1958.

11. Autoria: Sem referência.

12. Origem: Alemanha.

13. Procedência: Morro da Garça / Minas Gerais.

14. Material/Técnica:
 Madeira / pedra / ferro
 Recorte / encaixe/ entalhe / martelagem.

15. Marcas/Inscrições/Legendas:
 Alegria e Companhia
 Rua Chiaphilaattan, 32 Nº III LH 214 LH 584 L 1000

16. Documentação Fotográfica:



MUNICÍPIO: Morro da Garça

RESPONSÁVEL PELO SETOR DE PATRIMÔNIO CULTURAL: Liliane Diamantino Boaventura de Castro

137 / 183

17. Descrição: O alambique é composto por 3 rodas, suporte de pedra e madeira. O local onde está situado está em bom estado de conservação, não oferecendo riscos ao bem em questão.

18. Condições de Segurança: Bom () Razoável () Ruim

19. Proteção legal existente: () Federal () Estadual () Municipal

Tombamento: _____ **Decreto:** _____

20. Dimensões:

Altura: 2,47 metros
Profundidade: 1 metro
Largura: _____
Diâmetro: _____
Comprimento: _____
Peso: 3.000 kg (aproximadamente)

21. Análise do Estado de Conservação: De uma maneira em geral, o seu estado de conservação é bom, apresentando sujidades generalizadas no suporte, com algumas partes apodrecidas por umidade, além de pequenas lascas e fissuras em algumas peças.

22. Estado de Conservação:

() Excelente () Bom (X) Regular () Péssimo

23. Intervenções – Responsável/Data: Sem referência

24. Características Técnicas: O alambique é utilizado para extração dos álcoois de frutas, cereais e da cana de açúcar. É essencialmente constituído por uma caldeira (ebulidor) onde se coloca o líquido no início da operação. O vapor produzido é encaminhado por uma tubulação especial para uma serpentina permanentemente refrigerada: o condensador, cuja função é retirar o calor dos vapores aquecidos, provocando abaixamento de temperatura e conseqüente reversão ao estado líquido. Depois disso, um recipiente ou caçamba recolhe o líquido já destilado.

25. Características Estilísticas: Sem referência

26. Características Iconográficas:

27. Dados Históricos: Segundo o Sr. Josefino Vital Rego, a data de fabricação do alambique é de 1958. As peças foram importadas da Alemanha e montadas pelo seu pai. A fabricação de cachaça gerou muitos empregos na localidade, tendo sido importante para a economia local.

28. Referências Bibliográficas:

29. Informações Complementares:

30. Ficha Técnica:

Fotografo: Rosa Maria Fernandes Coelho Alves
Levantamento: Cíntia Rafaela dos Santos Souza
Elaboração: Juliana Penna Diniz
Revisão: Rede Cidade – Desenvolvimento Sustentável

Data: 11/01/2004.
Data: 11/01/2004.
Data: 18/02/2004.
Data: 02/03/2004.

INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL		INV
MORRO DA GARÇA	MINAS GERAIS	BRASIL
BENS MÓVEIS E INTEGRADOS		B 17
1. Município:	Morro da Garça	
2. Distrito:	Sede	
3. Acervo:	Josefino Vital Rego Filho	
4. Documentação Fotográfica:		



Foto 01: Vista do moedor de cana, que extrai a garapa.

Autora: Gabriela Ruas

Data: 30/08/2023



Foto 02: Caldeira do alambique em sua base de alvenaria.

Autora: Gabriela Ruas

Data: 30/08/2023



Foto 03: Alambique com sua caldeira e seu resfriador.

Autora: Gabriela Ruas

Data: 30/08/2023



Foto 04: Cochos de fermentação, onde a garapa passa 24h antes de ir para o alambique sofrer o processo de destilação.

Autora: Gabriela Ruas

Data: 30/08/2023

MUNICÍPIO: Morro da Garça

RESPONSÁVEL PELO SETOR DE PATRIMÔNIO CULTURAL: Liliane Diamantino Boaventura de Castro



Foto 05: Antiga caldeira, comprada da cidade de Monjolos.

Autora: Gabriela Ruas

Data: 30/08/2023



Foto 06: Vista do Morro da Garça a partir do quintal do alambique.

Autora: Gabriela Ruas

Data: 30/08/2023



Foto 07: Depósito onde ficam os toneis de cachaça.

Autora: Gabriela Ruas

Data: 30/08/2023



Foto 08: Vista externa da construção que abriga o alambique.

Autora: Gabriela Ruas

Data: 30/08/2023

5. Propriedade / Direito de propriedade: Privada: Particular – Josefino Vital Rego Filho

6. Endereço: Entrada pela rua do Cemitério, a 1km do centro da cidade. Coordenadas geográficas: 18°32'39.444"S 44°36'50.076"W

7. Responsável / endereço: Leandro Almeida Rego, reside no local

8. Designação: Alambique

9. Localização específica: Construção da propriedade feita para abrigá-lo

10. Espécie: Instrumento de trabalho

MUNICÍPIO: Morro da Garça

RESPONSÁVEL PELO SETOR DE PATRIMÔNIO CULTURAL: Liliane Diamantino Boaventura de Castro

11. Época: Século XX – 1958

12. Autoria: Desconhecida

13. Origem: Alemanha

14. Procedência: Morro da Garça, Minas Gerais

15. Material/Técnica: Madeira, pedra, ferro/recorte, encaixe, entalhe, martelagem, soldagem

16. Marcas/Inscrições/Legendas: Alegria e Companhia Rua Chiaphilaattan 32 nº III LH 214 LH 584 L 1000

17. Descrição:

O alambique é um sistema de destilação composto por uma caldeira e um resfriador, sendo o alambique em questão com a caldeira feita de cobre e o resfriador de aço inox. Ambos são suportados por uma base circular em alvenaria de tijolos cerâmicos aparentes de cerca de 80cm de altura. A tubulação entre eles é de cobre e de PVC. O sistema é abrigado por uma construção de alvenaria de tijolos cerâmicos com acabamento de pintura na cor branca na sua parte interna e na cor verde limão na externa e telhado cerâmico sem forro. A construção possui diversos níveis, ligados por pequenas escadas de quatro a cinco degraus, pois o sistema antigamente funcionava através da gravidade exercida na inclinação das tubulações que, estando em níveis diferentes, era de mais fácil escoamento.

18. Condições de Segurança:		Bom		Razoável		Ruim
		Comodato		Outros		
19. Proteção Legal Existente:		Federal		Estadual		Municipal
		Inexistente	Decreto:			
20. Proteção Legal Proposta:		Tombamento Federal		Tombamento Estadual		Tombamento Municipal
		Restrições de uso e Ocupação		Entorno de Bem Tombado		Inventário
		Excelente		Bom		Regular
21. Estado de Conservação:		Péssimo				
	22. Dimensões	Altura: 2,47m		Profundidade: 1m		
		Largura: -		Comprimento: -		
Peso: 3.000 kg (aproximadamente)						

23. Análise do Estado de Conservação:

De uma maneira geral, o seu estado de conservação é bom, apresentando sujidades aderidas generalizadas, marcas de escorrimto, porções do cobre já desgastadas, com algumas partes apodrecidas por umidade, além de pequenas lascas e fissuras em algumas peças.

24. Intervenções:

O alambique em si não sofreu intervenções. A antiga caldeira, hoje apenas guardada sem funcionamento, é da época da administração do avô, Sr. Josefino Vital Rego Filho, que faleceu a mais de 50 anos atrás. Sua função era a de rodar o engenho, levar água para a fábrica e seu vapor para esquentar o alambique. Ela é uma máquina alemã de mais de 100 anos, comprada pelo avô da cidade de Monjolos, que a usava como gerador de energia. Em termos de espaço físico, a construção que abriga o alambique é praticamente toda nova, apenas o telhado e algumas paredes

MUNICÍPIO: Morro da Garça

RESPONSÁVEL PELO SETOR DE PATRIMÔNIO CULTURAL: Liliane Diamantino Boaventura de Castro

são originais.

25. Características Técnicas:

A garapa, extraída da cana de açúcar a partir de moedores, vai para uma caixa para ter sua sujeira e restos de bagaço decantados. A partir dali, segue para o cocho de fermentação e permanece ali por 24h. O fermento decanta, o registro é aberto e a garapa fermentada sai. O fermento é o mesmo usado por uma safra inteira. Do cocho, a garapa fermentada vai para uma caixa, da caixa é bombeada para o alambique para dar início ao processo de destilação. O alambique é utilizado para extração dos álcoois de frutas, cereais e da cana de açúcar. É essencialmente constituído por uma caldeira (ebulidor) onde se coloca o líquido, no caso a garapa da cana de açúcar, no início da operação. O vapor produzido é encaminhado por uma tubulação especial para uma serpentina permanentemente refrigerada: o condensador, cuja função é retirar o calor dos vapores aquecidos, provocando um rápido abaixamento de temperatura e conseqüente reversão ao estado líquido. Depois disso, um recipiente recolhe o líquido já destilado. Após isso, a cachaça é levada por bombas até o depósito, depois é filtrada e levada aos toneis de plástico para armazenamento, ou para os toneis de carvalho para envelhecimento. O engenho não conta com o processo de envasamento, sendo que os compradores normalmente vão até a propriedade de caminhão com seus próprios toneis, é colocada uma mangueira que os liga até o depósito, e a bomba é acionada para o carregamento. É indicado que a cachaça fique no mínimo 3 meses no tonel para que seu sabor se apure.

26. Características Estilísticas:

Não se aplica.

27. Características Iconográficas:

Não se aplica.

28. Dados Históricos

Segundo o Sr. Josefino Vital Rego, a data de fabricação do alambique é de 1958. As peças foram importadas da Alemanha e montadas pelo seu pai. A fabricação da cachaça gerou muitos empregos na localidade, tendo sido importante para a economia local. Hoje o alambique é tocado por Leandro Almeida Rego, neto do Sr. Josefino, que trabalha ali desde sempre e que mantém o negócio na família, com o envolvimento de seu pai, Josefino Vital Rego Filho, e de alguns primos. A casa onde Leandro mora com seu pai, também na propriedade, é da época de seu avô. Hoje o alambique conta com várias bombas e soluções mecânicas que facilitam o trabalho, mas Leandro afirma que, na época de seu avô, todo o processo era manual e os deslocamentos dos líquidos eram feitos por gravidade.

29. Referências Bibliográficas:

- Sem referências.

30. Informações Complementares:

O alambique existe a quase 80 anos. O Sr. Josefino Rego era natural de Morro da Garça, e vendia sua cachaça nos mercados da região. A fazenda tem entre 25 e 30 hectares de plantação de cana de açúcar, e a produção de cachaça chega a cerca de 20.000 litros/mês, ou 90 a 100.000 litros/safra. No primeiro ciclo de corte da cana recém-plantada, pode-se levar de 2 a 5 anos desde o plantio até o primeiro corte. Depois disso, ela passa a ser cortada uma vez por ano. Eles trabalham com uma única espécie de cana que tem um brix maior, que é o nível de doçura da planta. Quanto mais doce, mais ela fermenta e mais álcool ela produz. O bagaço da cana utilizada no processo de produção

MUNICÍPIO: Morro da Garça

RESPONSÁVEL PELO SETOR DE PATRIMÔNIO CULTURAL: Liliane Diamantino Boaventura de Castro

da cachaça é usado para alimentação da própria caldeira, o resto é descartado e alimenta a pequena quantidade de gado que possuem na propriedade também.

31. Motivação do Inventário: Procura-se, através do inventário do bem cultural em questão, estabelecer a valorização dos bens culturais do município de Morro da Garça. A perpetuação destas referências culturais, por sua vez, é garantida através da transmissão de valores, identidades e retóricas próprias da visão de mundo da comunidade. O cruzeiro e todo o seu caminho até sua instalação são uma prova da grande fé que orienta a população, ao ser carregado morro acima por 76 homens num carro de boi. A religião tem um grande efeito em comunidades pequenas, que é o de refinar o senso de coletividade. Grande parte do que diz respeito à fé diz respeito à população, então são itens que contam sua história. O inventário do Cruzeiro do Morro da Garça se faz importante na medida em que é um meio oficial de registro e valorização deste bem cultural.

32. Ficha Técnica:

Levantamento e Fotografia: Gabriela Ruas	Data: 30/08/2023
Elaboração: Gabriela Ruas	Data: 10/10/2023
Revisão: O3L Arquitetura	Data: 25/10/2023

RESPONSÁVEL PELO SETOR DE PATRIMÔNIO CULTURAL: Liliane Diamantino Boaventura de Castro

8. DIVULGAÇÃO

No ano de 2023, o Setor Municipal de Preservação do Patrimônio Cultural do município de Morro da Garça, em conjunto com o Conselho Municipal de Políticas Públicas e Patrimônio Cultural de Morro da Garça, realizou a divulgação da listagem contendo todos os bens culturais inventariados no município através da disponibilização do arquivo digital da listagem no site oficial do município (<http://www.morrodagarca.mg.gov.br/>), para conhecimento geral da comunidade interessada.

8.1 Declaração de divulgação

Conforme as exigências da Deliberação Normativa do CONEP Nº 01/2021 e pela Portaria IEPHA nº 47/2023, segue em anexo a declaração assinada pelo Chefe do Setor Municipal de Patrimônio Cultural de Morro da Garça, que informa sobre o processo de divulgação no município.



PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRO DA GARÇA

ESTADO DE MINAS GERAIS

CEP. 35.798-000

CNPJ 17.695.040/0001-06

DECLARAÇÃO DE DIVULGAÇÃO

Declaro, para os devidos fins, que no ano de 2023, o Setor Municipal de Preservação do Patrimônio Cultural do município de Morro da Garça, em conjunto com o Conselho Municipal do Patrimônio Cultural de Morro da Garça, aprovou a atualização do inventário, bem como a sua divulgação. O setor realizou a divulgação da listagem de todos os bens culturais inventariados e atualizados no município através da disponibilização do arquivo digital da listagem no site oficial do município (www.morrodagarca.mg.gov.br), para conhecimento geral da comunidade interessada.

Segue a Lista dos bens inventariados e/ ou atualizados no presente ano de ação e preservação:

- A 66 : : Campo de Futebol do Vila Esporte Clube : : Distrito Sede (nova);
- A 43 : : Fazenda do Cruzeiro : : Distrito Sede (atualização);
- A 63 : : Salão Comunitário : : Bairro Rural Flores (atualização);
- B 16 : : Cruzeiro do Morro da Garça : : Conjunto Paisagístico do Morro da Garça (Morrão) (atualização);
- B 17 : : Alambique : : Acervo particular – Josefino Vital Rego Filho (atualização);
- C 16 : : Folia de Reis de Vista Alegre de São José

Morro da Garça, 31 de dezembro de 2023.

Liliane Diamantino Boaventura

Chefe do SEMPAC de Morro da Garça

Assessora Especial de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo

RESPONSÁVEL PELO SETOR DE PATRIMÔNIO CULTURAL: Liliane Diamantino Boaventura de Castro

9. ARQUIVAMENTO

As fichas dos bens culturais apresentadas neste documento foram revisadas, divulgadas e arquivadas em meio impresso e digital no arquivo do Setor Municipal de Preservação do Patrimônio Cultural.

RESPONSÁVEL PELO SETOR DE PATRIMÔNIO CULTURAL: Liliane Diamantino Boaventura de Castro

10. FICHA TÉCNICA

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA REALIZAÇÃO DO INVENTÁRIO:

SETOR MUNICIPAL DE PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL DE MORRO DA GARÇA

cultura@morrodagarca.mg.gov.br
Assinado
 *Liliane Diamantino Boaventura*
D4Sign
Liliane Diamantino Boaventura

Chefe do Setor Municipal de Proteção do Patrimônio Cultural da Prefeitura Municipal de Morro da Garça

Praça São Sebastião, nº 440 :: Centro :: Morro da Garça/ MG :: CEP: 35798-000

(38) 3725 1110 :: cultura@morrodagarca.mg.gov.br

CONSULTORIA TÉCNICA

O3L Arquitetura Ltda.

CNPJ: 12.442.381/0001 – 48

CAU/MG: PJ 13.783-9



frederico@o3l.com.br
COORDENAÇÃO GERAL
Assinado

 *Frederico de Sá Senna Prates*
D4Sign

Frederico de Sá Senna Prates :: Arquiteto e Urbanista :: CAU A39.521-8

frederico@o3l.com.br

gabrielarruas@gmail.com
EXECUÇÃO DO INVENTÁRIO
Assinado

 *Gabriela de Oliveira Reuter Ruas*
D4Sign

Gabriela de Oliveira Reuter Ruas :: Arquiteta e Urbanista :: CAU A157858-8

(Levantamento de Campo, Elaboração Geral, Bases Cartográficas e Elaboração das Fichas de Inventário)

Este trabalho foi elaborado nas cidades de Morro da Garça e Belo Horizonte, no período de janeiro a dezembro de 2023.

MUNICÍPIO: Morro da Garça

RESPONSÁVEL PELO SETOR DE PATRIMÔNIO CULTURAL: Liliane Diamantino Boaventura de Castro

11. ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE PATRIMÔNIO CULTURAL APROVANDO A EXECUÇÃO DO INVENTÁRIO E SUA RESPECTIVA DIVULGAÇÃO, CUJO TRECHO SOBRE O ASSUNTO DISCUTIDO DEVERÁ SER DESTACADO

4

Ata da 139ª reunião ordinária do Conselho Municipal de Patrimônio Cultural de Morro da Garça/MG

Aos seis dias do mês de novembro de dois mil e vinte e três na Casa da Cultura do Sertão em Morro da Garça, reuniram-se os membros titulares e suplentes do Comitê Gestor de Acompanhamento e Fiscalização da Lei Paulo Gustavo, criado através do Decreto Municipal 3.570 de 09 de outubro de 2023 para deliberarem sobre a apreciação e aprovação dos projetos apresentados com o intuito de pleitear valores, para execução dos mesmos, de acordo com o disposto no edital. Iniciando a reunião a Sra. Liliane Diamantino Boaventura, Assessora Especial de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo, agradeceu a presença de todos e informou a todos os presentes que foram apresentados 2 projetos, sendo 1 para cada categoria. Seguindo fez uma leitura dos projetos, sendo o primeiro projeto voltado para área de artesanato, que tem por objetivo a confecção de itens natalinos utilizando os recursos e materiais que são encontrados em nosso cerrado, para estes, serem utilizados para decorar as principais praças e espaços públicos de nossa cidade. Após a leitura do projeto, o mesmo foi colocado para apreciação e aprovação pelos presentes, sendo este projeto aprovado por todos os presentes. Em seguida foi feita a leitura do segundo projeto apresentado, o mesmo é voltado para categoria de áudio visual, que tem por objetivo a criação de um curta metragem retratando a vida e a cultura do sertanejo que estava presente na obra Grande Sertão Veredas, do escritor João Guimarães Rosa, sendo este projeto, alvo de alguns questionamentos, uma vez que algumas atividades descritas no mesmo, não estavam de acordo com os objetivos do projeto. Após alguns debates relacionados ao projeto, a Sra. Liliane, disse que entraria em contato com o proponente para

que fossem feitas algumas alterações, respeitando os prazos previstos no edital. Mesmo havendo a necessidade de algumas alterações, o projeto foi aprovado por parte dos presentes, não sendo aprovado por Lais Heloisa Leal Bueno e Kelly Adriane Fernandes de Sousa. A segunda pauta da reunião foi a aprovação dos bens inventariados em 2023, sendo aprovado por unanimidade pelos presentes: A 66 : : Campo de Futebol do Vila Esporte Clube : : Distrito Sede (nova); A 43 : : Fazenda do Cruzeiro : : Distrito Sede (atualização); A 63 : : Salão Comunitário : : Bairro Rural Flores (atualização); B 16 : : Cruzeiro do Morro da Garça : : Conjunto Paisagístico do Morro da Garça (Morrão) (atualização); B 17 : : Alambique : : Acervo particular – Josefino Vital Rego Filho (atualização); Folia de Reis de Vista Alegre (novo inventário. Logo após, a Sra. Liliane disse que havendo necessidade de nova reunião, ela convocará os membros do Comitê, agradeceu mais uma vez a presença de todos e declarou encerrada a reunião. Nada mais havendo a tratar, eu Kelly Adriane Fernandes de Sousa, lavrei a presente ata que ao ser lida, se aprovada, será assinada por todos os presentes. Morro da Garça, 06 de novembro de 2023.

RESPONSÁVEL PELO SETOR DE PATRIMÔNIO CULTURAL: Liliane Diamantino Boaventura de Castro

Kelly Adriane Fernandes de Sousa Liliane Diamantino Boaventura, César Paulo César Soares
Maria das Graças Maria das Graças, Antônio Boaventura Filho
Roberto Pereira Roberto Pereira, Raimundo Alves de Castro
Roberto Pereira, Maria Aparecida da Silveira e Silva Maria Aparecida da Silveira e Silva
Lais Heloiosa Leal Bueno Liliane Diamantino Boaventura, Liliane Diamantino Boaventura

MG 2025 QIIA pdf

Código do documento 7c233ca8-605b-44e3-8e69-5a40fd2e9da9



Assinaturas



Frederico de Sá Senna Prates
frederico@o3l.com.br
Assinou



Liliane Diamantino Boaventura
cultura@morrodagarca.mg.gov.br
Assinou

Liliane Diamantino Boaventura



Gabriela de Oliveira Reuter Ruas
gabrielarruas@gmail.com
Assinou



Eventos do documento

09 Jan 2024, 08:13:21

Documento 7c233ca8-605b-44e3-8e69-5a40fd2e9da9 **criado** por FREDERICO DE SÁ SENNA PRATES (5180019d-7592-4d07-bd16-5cc8d4333041). Email: frederico@o3l.com.br. - DATE_ATOM: 2024-01-09T08:13:21-03:00

09 Jan 2024, 08:15:39

Assinaturas **iniciadas** por FREDERICO DE SÁ SENNA PRATES (5180019d-7592-4d07-bd16-5cc8d4333041). Email: frederico@o3l.com.br. - DATE_ATOM: 2024-01-09T08:15:39-03:00

09 Jan 2024, 08:16:05

FREDERICO DE SÁ SENNA PRATES **Assinou** (5180019d-7592-4d07-bd16-5cc8d4333041) - Email: frederico@o3l.com.br - IP: 191.185.65.253 (bfb941fd.virtua.com.br porta: 30586) - Documento de identificação informado: 050.589.466-10 - DATE_ATOM: 2024-01-09T08:16:05-03:00

09 Jan 2024, 08:18:48

LILIANE DIAMANTINO BOAVENTURA **Assinou** - Email: cultura@morrodagarca.mg.gov.br - IP: 170.82.107.175 (175-107-82-170.rznet.com.br porta: 9140) - **Geolocalização: -18.5335808 -44.6038016** - Documento de identificação informado: 642.599.866-00 - DATE_ATOM: 2024-01-09T08:18:48-03:00

09 Jan 2024, 15:58:56

GABRIELA DE OLIVEIRA REUTER RUAS **Assinou** - Email: gabrielarruas@gmail.com - IP: 187.86.75.162 (187.86.75.162 porta: 45372) - Documento de identificação informado: 075.997.116-19 - DATE_ATOM: 2024-01-09T15:58:56-03:00



Hash do documento original

(SHA256):8a1a3a477f468f4a3c2102cf68761fdb69dff313c1daacc313eb76999f04ae1

(SHA512):04e06a56335107721369d69728c599483a99d8740f3f94419bd5e2209358efd3d0744321db5a671b42091b5f0b92837ddf3dd718498aa20ccd64ad3fd0a05e04

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima

Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign